



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**  
**PROJETO SÓCIO EDUCATIVO SANTA LUZIA**

Samambaia

2023

# Sumário

Sumário	2
<b>APRESENTAÇÃO</b>	1
<b>Dados Identificação</b>	3
<b>1. HISTÓRICO</b>	4
<b>1.1 Descrição Histórica</b>	4
<b>1.2 Caracterização Física</b>	6
<b>1.3 Atos De Regulação</b>	8
2.1 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores Pedagógicos	10
2.2 Recursos Materiais, Recursos Humanos E Espaços	26
2.3 Recursos Material Didático Pedagógico	27
2.4.1 Diretora Pedagógica	28
2.4.2 Coordenadora Pedagógica:	31
2.4.3 Secretária Escolar	32
2.4.4 Orientadora Educacional:	34
2.4.5 Professora	35
2.4.6 Monitora	38
2.4.7 Nutricionista:	39
<b>3. FUNÇÃO SOCIAL</b>	42
<b>4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	46
<b>5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</b>	47

<b>5.1 Princípios Da Educação Integral</b> .....	48
5.1.1 Integralidade.....	48
5.1.2 Intersetorialidade .....	49
5.1.3 Transversalidade .....	49
5.1.4 Diálogo escola e comunidade.....	49
5.1.5 Territorialização .....	50
5.1.6 Trabalho em rede .....	50
<b>5.2 Princípios Epistemológicos</b> .....	50
5.2.1 Unicidade entre teoria e prática.....	50
5.2.2 Interdisciplinaridade e contextualização.....	51
5.2.3 Flexibilização.....	51
<b>5.3 Educação Inclusiva</b> .....	52
<b>6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b> .....	54
6.1 Objetivo Geral.....	54
6.2 Objetivos Específicos: .....	54
<b>7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b> .....	55
7.1 Pedagogia Histórico-Crítica.....	57
7.2 Psicologia Histórico-Cultural .....	58
<b>8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	58
8.1 Alinhamento com o Currículo .....	58
8.2 Eixos Integradores da Educação Infantil .....	59
8.3 Campos de Experiência.....	60
8.5 Matriz Curricular.....	63
8.6 Educação para Diversidade .....	65
8.7 Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.....	65

<b>8.8 Educação para Sustentabilidade</b> .....	66
<b>9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b> .....	67
<b>9.1 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação</b> .....	67
<b>9.2 Metodologias de Ensino Adotadas</b> .....	68
9.3 Ciclo da Educação Infantil .....	69
<b>9.4 Relação Escola – Comunidade</b> .....	69
<b>9.4.1 Reunião de pais:</b> .....	69
<b>9.4.2 Eventos abertos à comunidade:</b> .....	70
<b>9.5 Organização dos tempos e espaços:</b> .....	74
9.6.1 Objetivo Geral.....	78
9.6.2 Objetivos Específicos .....	78
9.6.3 Meta .....	79
9.6.4 Ações .....	79
9.6.5 Avaliação .....	79
9.6.6 Cronograma.....	79
<b>10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM</b> .....	81
<b>10.1 Avaliação para as Aprendizagens</b> .....	81
10.2 O Portfólio.....	81
10.3 O caderno.....	82
10.4 Sanfona do Grafismo.....	82
10.5 RDIC.....	82
10.6 Conselho de Classe .....	83
<b>11 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b> .....	84
<b>11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA</b> .....	85
<b>11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b> .....	87

<b>11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA.....</b>	<b>89</b>
<b>11.4 GESTÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>91</b>
<b>11.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA .....</b>	<b>94</b>
<b>12 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS .....</b>	<b>96</b>
12.1 Orientação Educacional .....	96
121	
<b>15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>127</b>

## **APRESENTAÇÃO**

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da Instituição Educacional Santa Luzia tem por objetivo reunir e explicar os princípios norteadores da Instituição e os fundamentos que balizam a conduta dos que nela trabalham.

Por ser um documento de gestão democrática, será objeto de permanente reflexão coletiva no que se refere aos princípios e valores que fundamentam as finalidades da Instituição, à sua estrutura organizacional e instâncias de decisão, as relações entre a comunidade escolar, a organização administrativa e pedagógica, as estratégias de avaliação e atividades educativas.

A educação é primordial à pessoa humana, que na sua complexidade, além de necessitar de modelos e de referências de vida, compreende e precisa ser entendida em suas várias dimensões e aspectos. E é neste prisma que a Instituição Educacional Santa Luzia oferece uma educação integral para a formação da pessoa no seu desenvolvimento e aprendizagem. Numa abordagem complexa, exige, além de educação formal, atividades de natureza lúdica, lazer e artística.

O momento ideal para se planejar o Projeto Político Pedagógico, ocorre quando os atores da escola reconhecem a necessidade de atuarem coletivamente em busca de uma melhoria da qualidade de ensino (Gandin, 2004).

O Projeto Político Pedagógico deve ser um processo dialógico, incluindo a participação de toda comunidade escolar (gestores, orientadores, pais, crianças, funcionários e membros da comunidade escolar) na discussão e reflexão acerca das finalidades e problemas da Instituição.

Após proposta da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia em se elaborar um PPP em consonância com as políticas educacionais do Governo do Distrito Federal, Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil e BNCC – Base Nacional Comum Curricular, optou-se por

modificarmos nosso antigo PPP para que realmente todos os envolvidos no processo de educação das nossas crianças tenham real participação e acesso ao novo documento aqui elaborado.

Conforme mencionado acima, a Instituição empenhou-se em fazer valer o direito de todos os envolvidos diretamente no trabalho proposto pela Instituição em participar da elaboração do nosso PPP. Cada setor elaborou em trabalho de equipe seu plano de ação, foi aplicado uma Pesquisa de Satisfação para que dessa forma os pais participassem desse processo, fez-se necessário vários encontros com e entre equipes para debates, foram feitas também rodas de conversa com a UNIEB (Unidade Regional de Educação Básica) para exposição de ideias e esclarecimentos de dúvidas que durante o processo de elaboração de tal documento naturalmente surgiam.

Este documento buscará nortear o fazer pedagógico, o cuidado com as crianças, as ações previamente planejadas e toda a funcionalidade da Instituição. Passa pela Identificação da escola, Historicidade contando parte da história e fundação da mesma. No Diagnóstico da Realidade apresentamos os gráficos que interpretam a avaliação feita com os pais e ou responsáveis pelas crianças numa abordagem direta sobre os serviços ofertados pela Instituição. A Função Social esclarece para que nossa Instituição existe. Os Princípios Orientadores abordam as ações pedagógicas e administrativas da Instituição. Já os Objetivos tentam concretizar as demandas do diagnóstico da realidade e da função social expostos no documento. Falamos também das Concepções Teóricas que fundamentam nossa prática pedagógica com os fundamentos teóricos que nos embasam. A Organização do Trabalho Pedagógico explica como a Instituição funciona no seu dia a dia. Expomos também os Projetos Institucionais realizados em parceria com a SEEDF, os próprios da Instituição e tabelas com Planos de Ações de cada setor que compõe o quadro de funcionários da instituição.

Em todas essas atividades aqui desenvolvidas primamos para um convívio que propicie a construção de valores positivos e atitudes de respeito, de solidariedade e comunhão.

## **Dados Identificação**

Coordenação Regional de Ensino de Samambaia

Mantenedora: Projeto Sócio Educativo Santa Luzia

Fantasia: Instituição Educacional Santa Luzia

QN 508 conjunto 05 lote 05-Samambaia Sul DF

CEP: 72.312-205

Número do INEP: 53012763

Email:staluziadesamambia@gmail.com

Facebook: instituição santa luzia

Instagram: instituicaosantaluzia1



# 1. HISTÓRICO

## 1.1 Descrição Histórica

A Instituição Educacional Santa Luzia tem como mantenedora o Projeto Sócio Educativo Santa Luzia. Foi fundado 06 de abril de 1997. É uma Entidade Civil, sem fins lucrativos, de âmbito comunitário, regida por Estatutos aprovados em Assembleia Geral dos membros da Paróquia Santa Luzia na Capela São José Operário, situada na QN 508 Conjunto 05 Lote 05, Samambaia Sul, Distrito Federal, conforme Ata registrada no Cartório do 3º Ofício de Registro de Pessoas Jurídicas de Taguatinga, Distrito Federal, sob o nº 1195 do Livro A-3, em 17 de novembro de 1998.

O Projeto Sócio Educativo Santa Luzia faz parte da Paróquia Santa Luzia, onde atua a Ordem dos Padres Barnabitas. Esta foi fundada pelo Padre Santo Antônio Maria Zaccaria, nascido em Cremona, Itália, em 1502, e falecido em 05 de julho de 1539.

Seus seguidores, os padres Barnabitas, encontram-se espalhados pelos diversos países do mundo. Sua presença na Igreja é muito diversificada, exercendo as mais diversas missões: em paróquias, colégios, casas de retiros, missões, promoção social, movimentos jovens, grupos culturais, etc.

Chegaram ao Brasil em 21 de agosto de 1903. Fundaram a Paróquia Santa Luzia em Samambaia Sul, Distrito Federal, em 19 de março de 1996, à qual o Projeto Sócio Educativo Santa Luzia está vinculado.

O grande mentor e idealizador do Projeto Sócio Educativo Santa Luzia foi Padre Alberto Trombini também um Barnabita, buscando parcerias com a comunidade local e amigos de sua terra natal, Itália.

Em 1997 foi inaugurada a Creche Santa Luzia que à princípio funcionava em um pequeno espaço onde hoje funciona o refeitório da Instituição. Atendia crianças carentes das imediações que eram selecionadas através do trabalho voluntário das Irmãs da congregação Preciosinas. Seus critérios eram visitar as casas dessas

crianças e constatarem seu estado de carência e real necessidade de estarem em um lugar seguro enquanto seus pais precisavam trabalhar. No início do projeto as crianças ficavam na creche desenvolvendo atividades recreativas e recebendo cuidados básicos tudo desenvolvido por voluntários da própria comunidade e doações vindas de diferentes parcerias contando também com o apoio da SEDEST (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda).

A partir de 2012 em decisão conjunta entre a Instituição e a Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, optou-se por não mais manter o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e assumir exclusivamente os ciclos de creche e pré-escola. Mantendo assim somente o Convênio firmado com a SEEDF.

A Instituição Educacional Santa Luzia, para atender suas crianças busca oferecer uma área educacional confortável e com praticidade. Desejando utilizar todos os recursos existentes na Instituição para oferecer as mais variadas oportunidades à clientela escolar, contribuindo para uma Instituição de formação integral, dispoendo assim hoje, de um amplo espaço interno que consegue atender a demanda de sua clientela.

A Instituição oferece através de seu corpo docente qualificado, uma preparação constante para um processo educacional de qualidade, visto que, todos os profissionais encontram-se devidamente habilitados

O universo da criança, a realidade onde se encontra inserida, sua criatividade e curiosidade são os pontos de partida de uma ação pedagógica que propõe garantir a essa criança a conquista do espaço criador e gerador de conhecimentos, portanto, faz-se necessário essa oferta de um ambiente acolhedor e que transmita segurança e respeito valorizando a diversidade e individualidade de cada um.

Desde a inauguração até o ano de 2012, a gestão da Instituição era de responsabilidade das freiras da congregação Preciosinas. Em 2013 optou-se pela gestão técnica, legalmente habilitada educacionalmente e não mais um atendimento assistencialista e religioso.

## **1.2 Caracterização Física**

O trabalho educativo não se limita à sala de atividades, porém, se for acolhedor contribui para um trabalho prazeroso que ali se faz. Escola bonita não deve ser apenas um espaço limpo e bem planejado, mas sim um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer o aprendizado, fazendo com que a criança se sinta confortável e consiga reconhecê-lo como um lugar que lhe pertença.

Para tanto nosso mobiliário é adequado à faixa etária das nossas crianças, os banheiros também são adequados em relação ao tamanho das louças, o refeitório possui mesas e cadeiras em tamanho reduzido para melhor atender nossas crianças e espaços amplos, tudo isso proporciona o desenvolvimento da independência, amplia a segurança para que todos explorem seus movimentos corporais, estimulem os sentidos, garantam a acessibilidade e a locomoção e evitando ao máximo os acidentes.

O quadro abaixo representa a descrição das dependências da Instituição, contamos ainda com sistema de alarme e câmeras pelo espaço interno e externo da escola, uma vez que não contratamos o profissional vigia. Dispomos na parte interna de pequenas rampas com piso “arroz” antiderrapante para segurança e acessibilidade

**QUADRO 01**  
**DESCRIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO**

ESPAÇO	TOTAL
Secretaria	01
SOE e enfermaria	01
Portaria	01
Sala de coordenação pedagógica	01
Sala da direção	01
Sala de administrativo	01
Salas de referências	14
Cozinha	01
Refeitório	01
Copa do refeitório	01
Depósito de alimentos	01
Campinho gramado	01
Parquinho com brinquedos	01
Pátio coberto	01
Casinhas de boneca	02
Banco de areia	01
Lavanderia	01
Banheiros com sanitários e duchas	04
Banheiro Adulto	01
Central de Gás de Cozinha	01
Depósito de material didático	01
Sala de convivência	01
Vestiário	01
Depósito de material de limpeza	01

### **1.3 Atos De Regulação**

Em 1999 foi firmado convênio com a SEEDF que cedeu professoras efetivas da Rede Pública e merenda escolar.

Conforme a Portaria nº 234-SEEDF, de 04 de agosto de 2005, a Instituição Educacional Santa Luzia foi credenciada por cinco anos, a partir de junho de 2004, e autorizada a oferecer Educação Infantil em sistema integral e parcial.

Pela Portaria nº 62-SEEDF, datada de 08 de abril de 2008, esta Instituição foi autorizada ao funcionamento do Ensino Fundamental de nove anos, anos iniciais – 1º ao 5º, a partir de 2007, e teve a sua proposta pedagógica e a matriz curricular aprovadas. Atuando assim com o BIA (Bloco Inicial de Alfabetização) e creche.

Em 08 de outubro de 2009, por meio da Ordem de Serviço nº 11, a Instituição Educacional Santa Luzia teve o seu Regimento Escolar aprovado, contando desde então com o Convênio firmado com a Secretaria de Educação do Distrito Federal. Convênio este responsável pelo repasse de recursos para pagamento de pessoal e todos os custos com a educação, alimentação e higiene de nossas crianças.

Em 29 de setembro de 2011, através da Portaria 134, a Instituição teve seu credenciamento renovado para o período de 23 de agosto de 2011 a 31 de dezembro de 2015.

Em 10 de março de 2016, por meio da Portaria nº 60 do Diário oficial do Distrito Federal, a oferta de Ensino Fundamental de nove anos, anos iniciais do 1º ao 5º ano foi descredenciada após solicitação da Instituição.

Em 05 de novembro de 2018, por meio da Portaria nº 354, a Instituição teve seu credenciamento renovado para o período de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2020.

Em 10 de fevereiro de 2023 foi publicado no Diário Oficial do Distrito Federal o Termo de Colaboração nº 079/2023 entre a Instituição e a Secretaria de Estado e Educação do DF.

## **2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR**

O alunado da Instituição Educacional Santa Luzia nos primórdios eram crianças selecionadas pela renda que em sua grande maioria apresentava vulnerabilidade, predominando famílias onde pais e mães trabalhavam fora e que residiam nas proximidades da Instituição. À época da construção da escola a comunidade era oriunda de famílias que pagavam aluguel nas cidades que cercam Samambaia, ou seja, possuíam baixa renda. Para os dias atuais a realidade já é diferente, pois houve uma elevação da renda desses primeiros habitantes e também a migração de outros perfis de moradores com o crescimento da cidade no qual já eram estabilizados economicamente.

Essa pequena analogia que descreve uma das características da comunidade serve para demonstrar que com a nova política de educação a escola é um direito de todos independente de classe, raça ou etnia e, portanto, as portas estão abertas para atender qualquer criança de forma inclusiva.

Com o convênio com a SEEDF, na atualidade o processo seletivo de alunos se dá por meio do Telematrícula através do número 156 e apresentação de documentos na UNIPLAT (Unidade Regional de Planejamento Educacional e de Tecnologia na Educação), órgão pertencente à Coordenação Regional de Ensino de Samambaia, que tem como objetivo normatizar e padronizar os procedimentos referentes à ocupação de vagas na educação infantil em instituições da rede pública de ensino e parceiras, nas etapas creche e pré-escola, com atendimento em tempo integral.

A inscrição deverá ser feita pela mãe, pelo pai ou por um responsável legal. As vagas serão disponibilizadas para crianças inscritas e classificadas conforme cinco critérios de pontuação assim elencados:

- Medida protetiva
- Baixa renda
- Risco nutricional
- Responsável trabalhador e
- Mãe adolescente.

A Instituição efetiva a matrícula somente mediante o documento de encaminhamento da UNIPLAT e apresentação dos documentos da criança e responsável solicitados pela mesma.

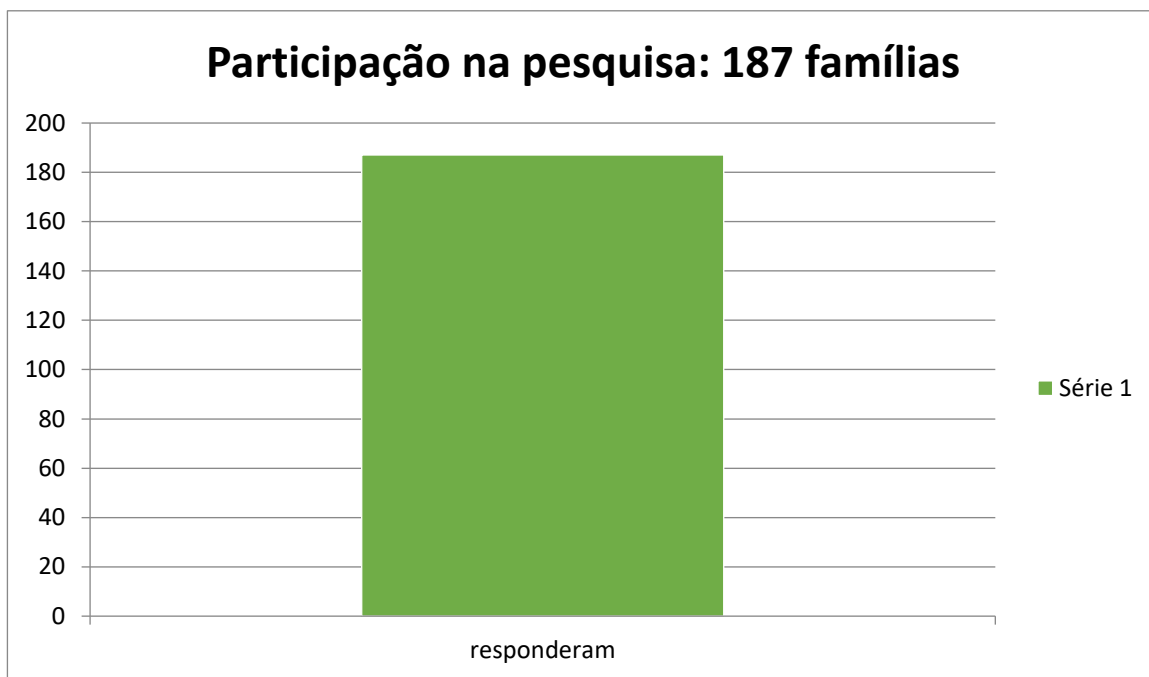
A Instituição atende 328 crianças, mantém 57 funcionários e firmou contrato com 03 Jovens Aprendizes encaminhados pela Casa Azul Felipe Augusto. Esses números se alteram de acordo com o Plano de Trabalho que é elaborado a cada ano letivo, havendo assim a necessidade de variação conforme o ciclo das crianças por segmentos.

A Instituição está credenciada para atender creche com crianças de zero a três anos e educação infantil com crianças de quatro a cinco anos.

## **2.1 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores**

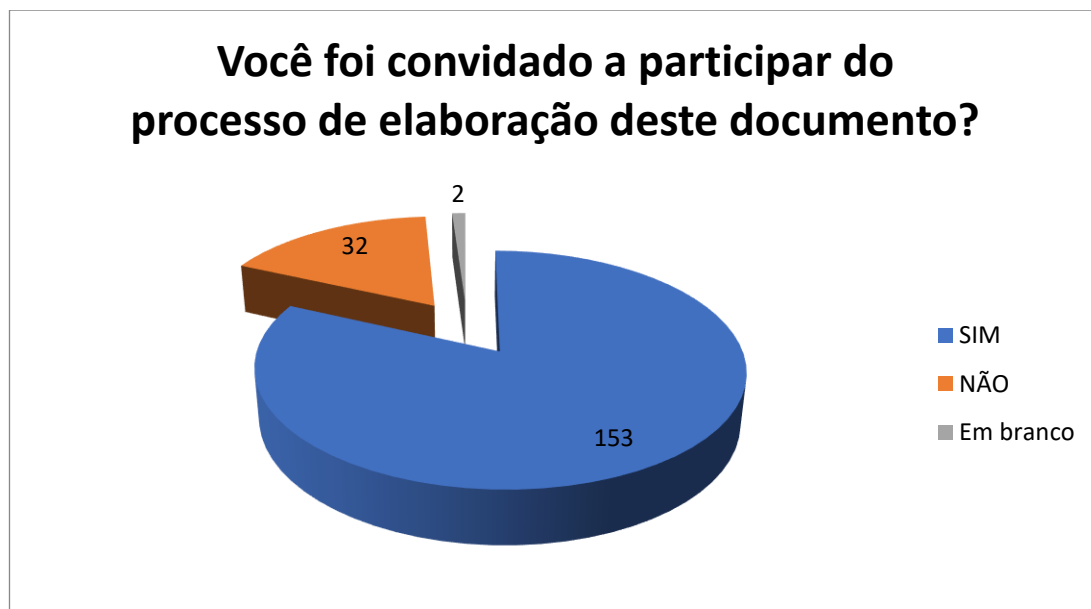
Com o objetivo de conhecer o perfil da comunidade, contextualizar a comunidade na qual a escola está inserida e avaliar as motivações e trabalhos prestados pela Instituição, foi aplicada uma Pesquisa de Satisfação a todas as famílias, as quais têm filhos que são atendidos na Instituição. Abaixo seguem os gráficos com os resultados desta pesquisa:

FIGURA 01 – PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação MROSC

FIGURA 02 – PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PPP



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

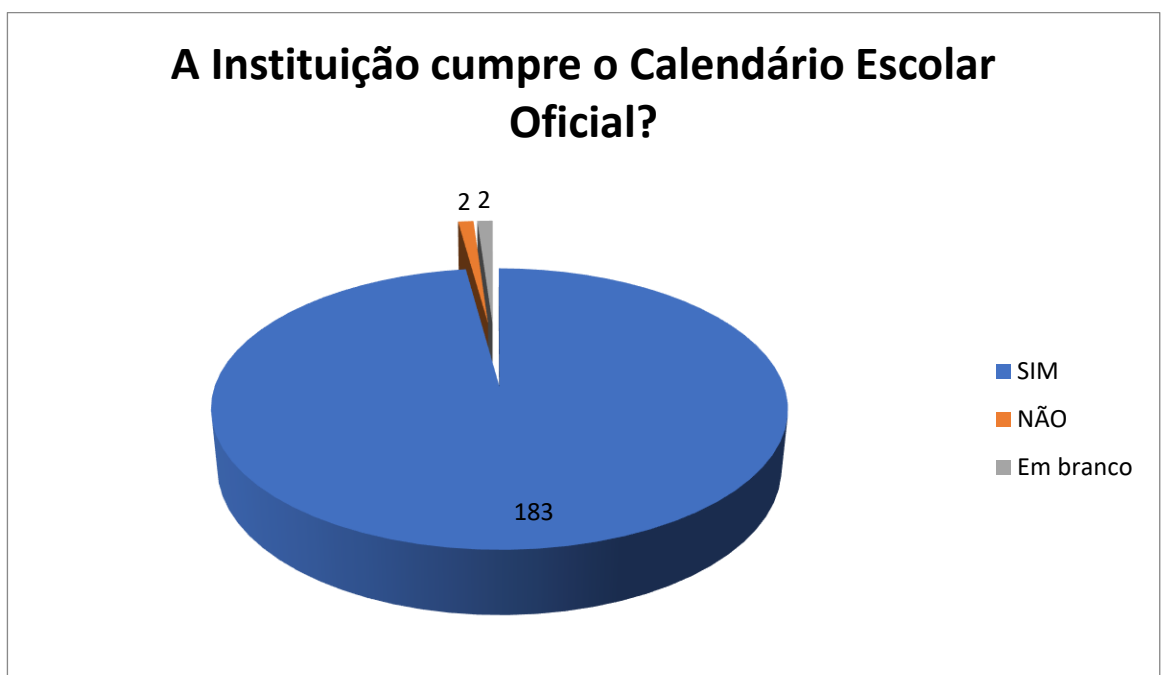


FIGURA 03 – DISPONIBILIZAÇÃO DO CALENDÁRIO ESCOLAR



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 04 – CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR



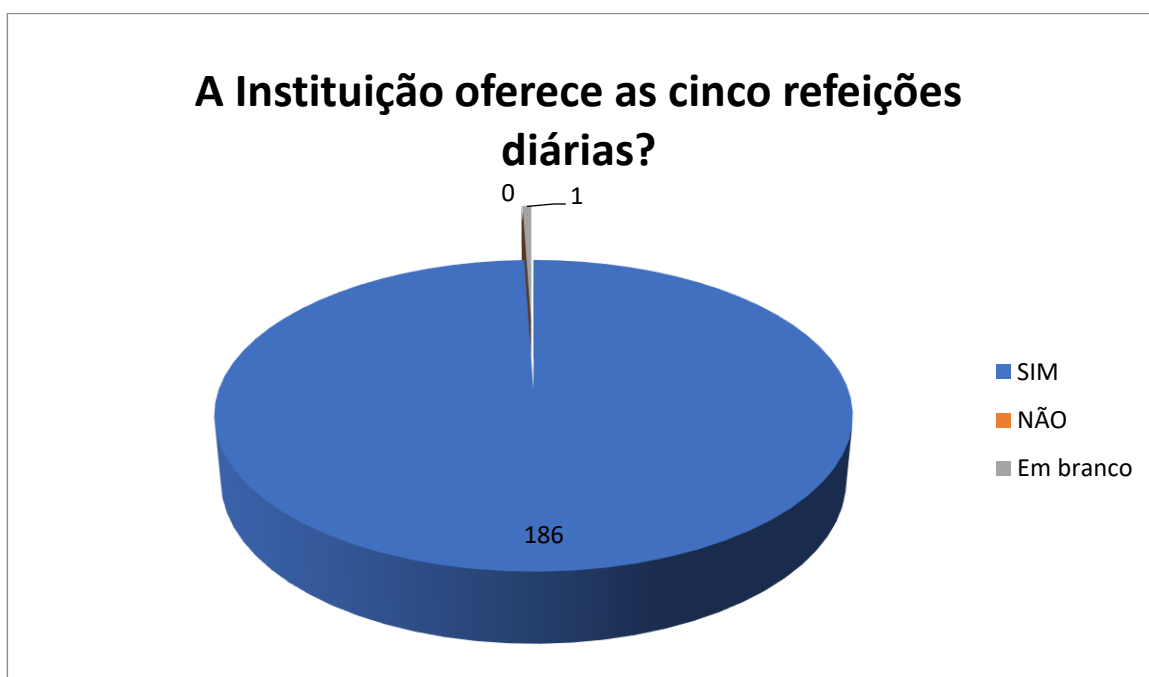
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 05 – CUMPRIMENTO DO ATENDIMENTO



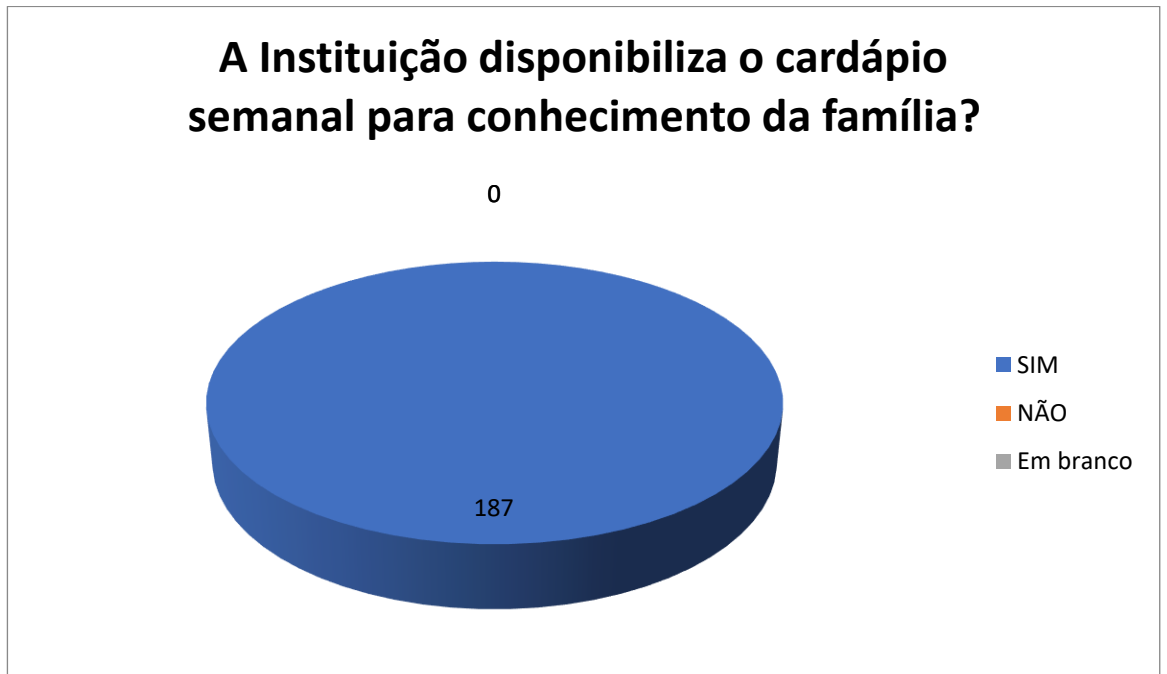
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 06 –OFERTA DE REFEIÇÕES



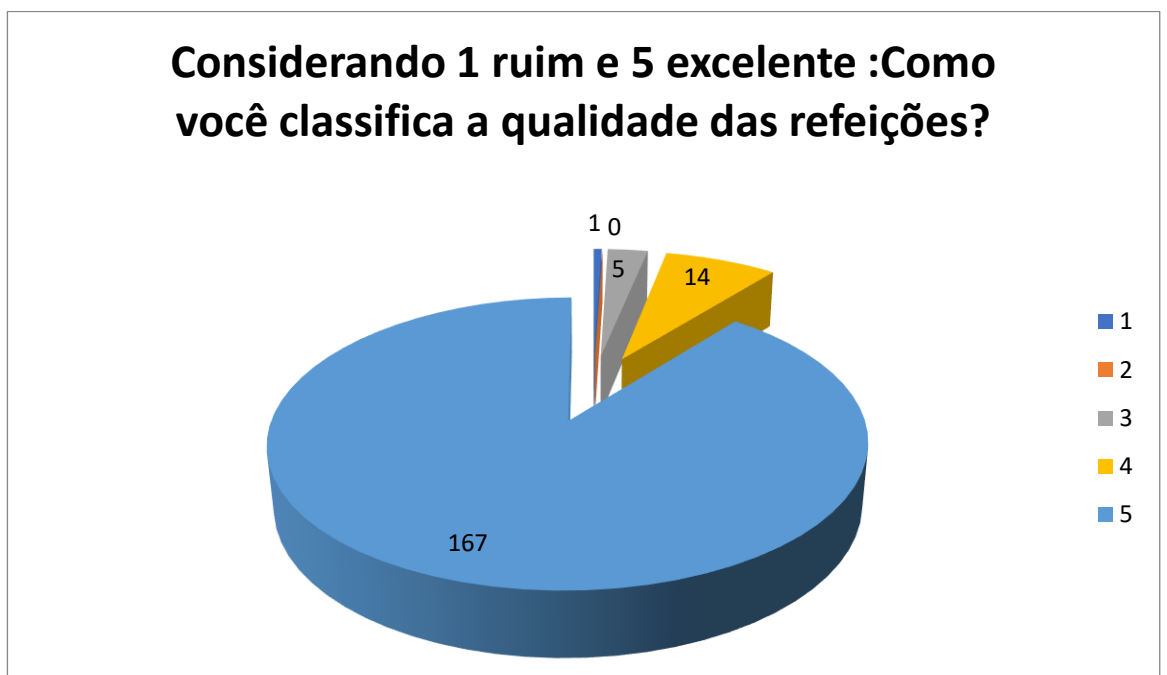
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 07 –DISPONIBILIZAÇÃO DO CARDÁPIO



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 08 – QUALIDADE DAS REFEIÇÕES



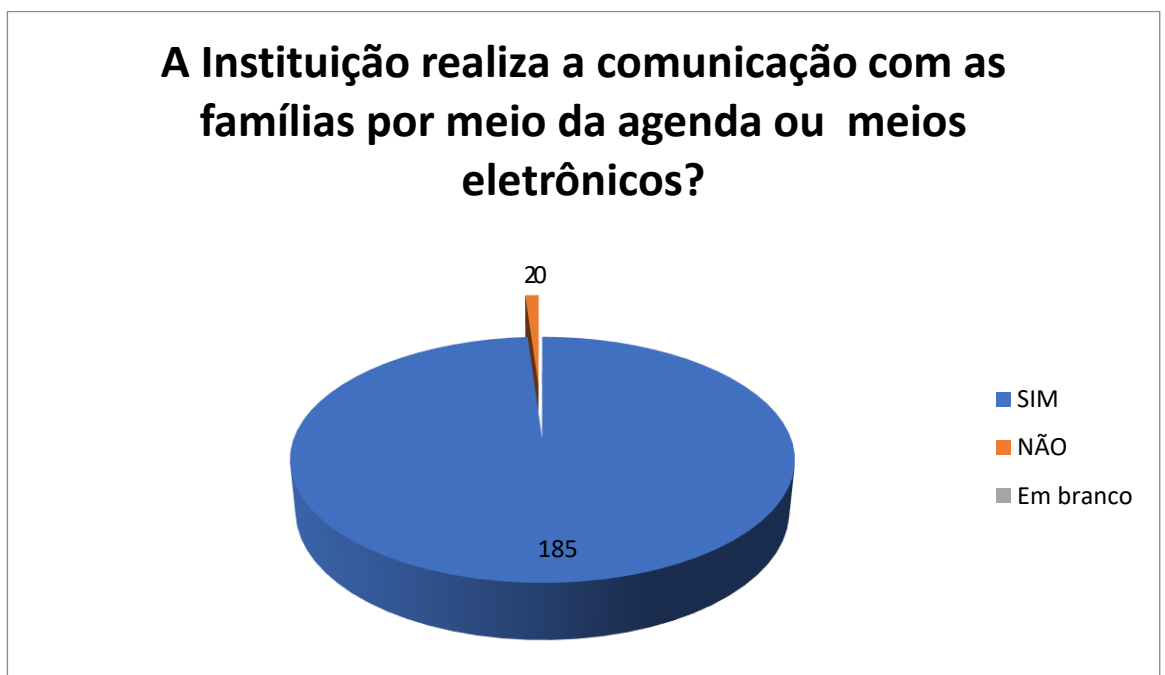
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 09 – ENTREGA DE UNIFORMES



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 10 – COMUNICAÇÃO ACERTIVA



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 11 – ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES E RELATÓRIOS



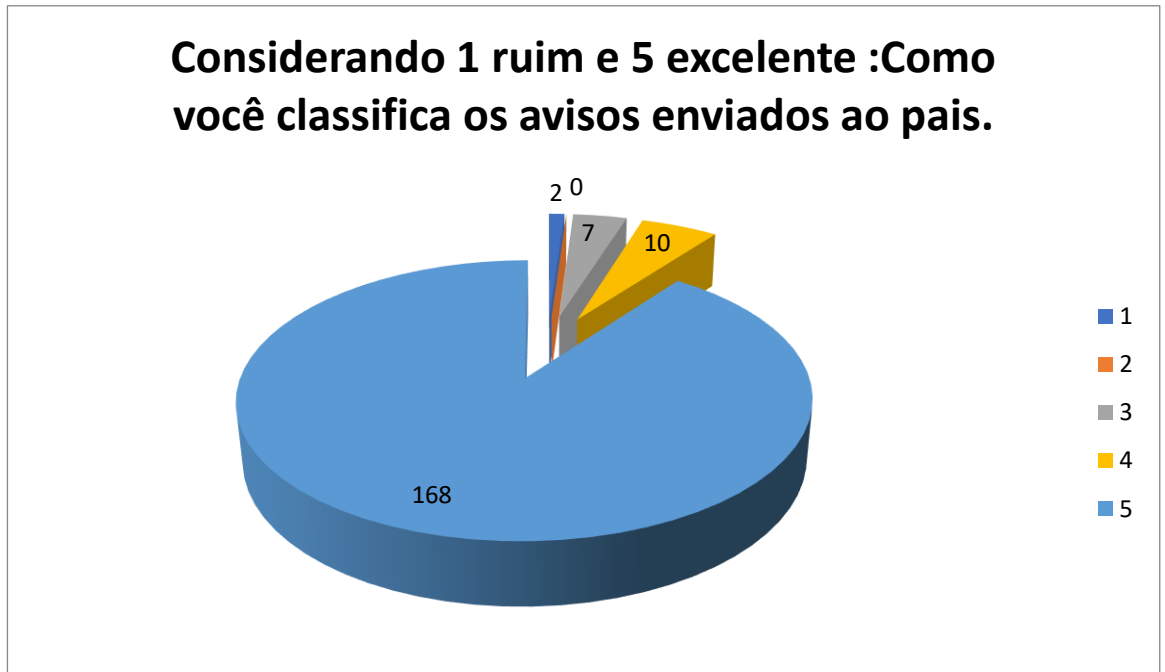
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 12 – ADEQUAÇÃO ÀS NECESSIDADES DAS CRIANÇAS ESPECIAIS



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 13 –COMUNICADO NAS AGENDAS



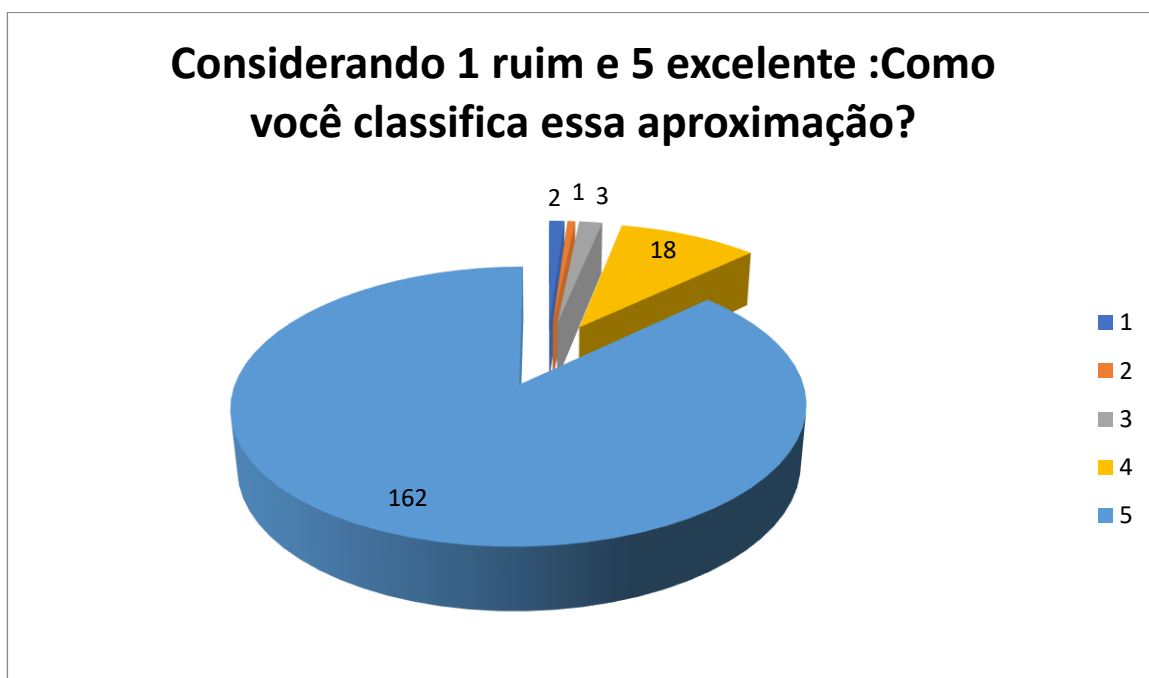
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 14 –APROXIMAÇÃO ESCOLA E FAMÍLIA



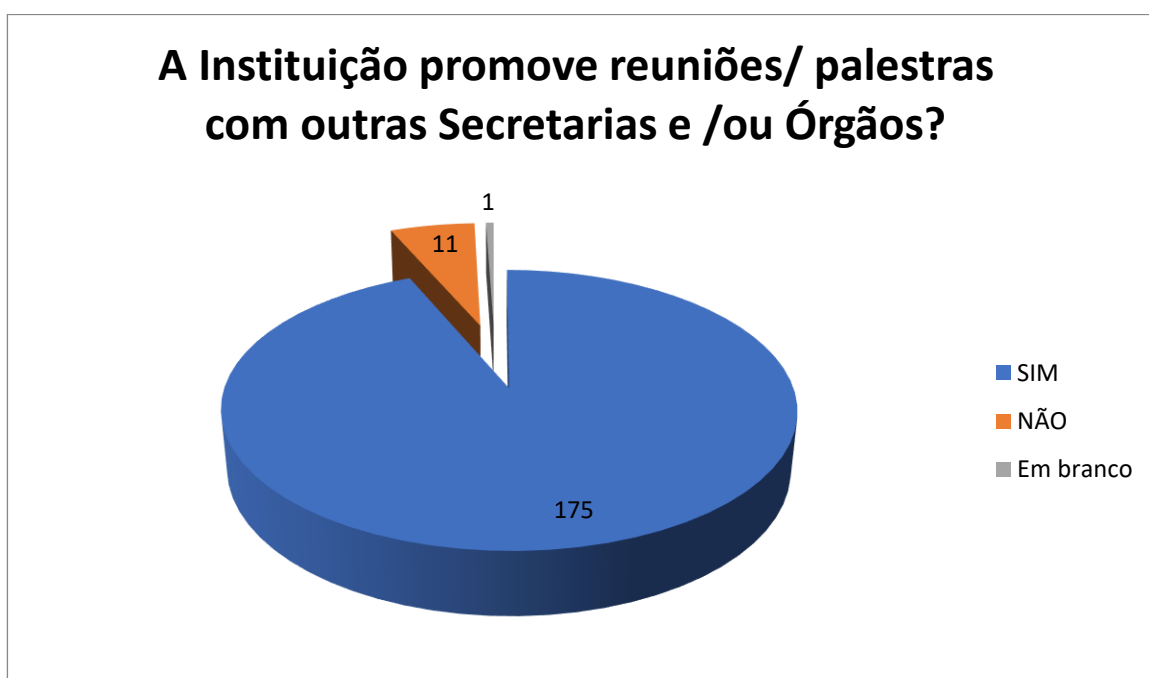
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 15 – CLASSIFICAÇÃO DE QUALIDADE DA APROXIMAÇÃO DA ESCOLA E FAMÍLIA



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

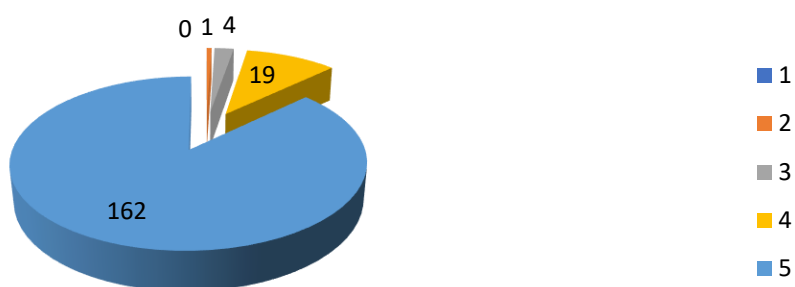
FIGURA 16 –PARCERIA COM OUTRAS SECRETARIAS E/OU ÓRGÃOS



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 17 – CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA INSTITUIÇÃO

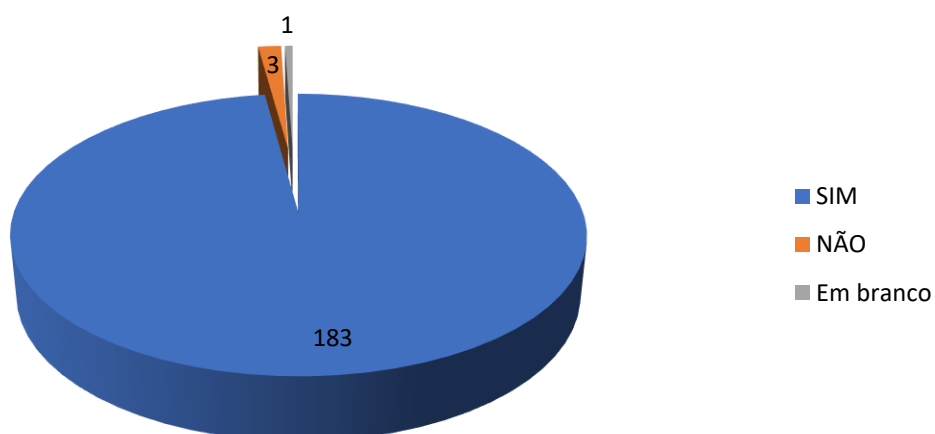
**Considerando 1 ruim e 5 excelente :Como você classifica a manutenção e conservação dos espaços e equipamentos da Instituição?**



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 18 –MATERIAIS DE USO INDIVIDUAL

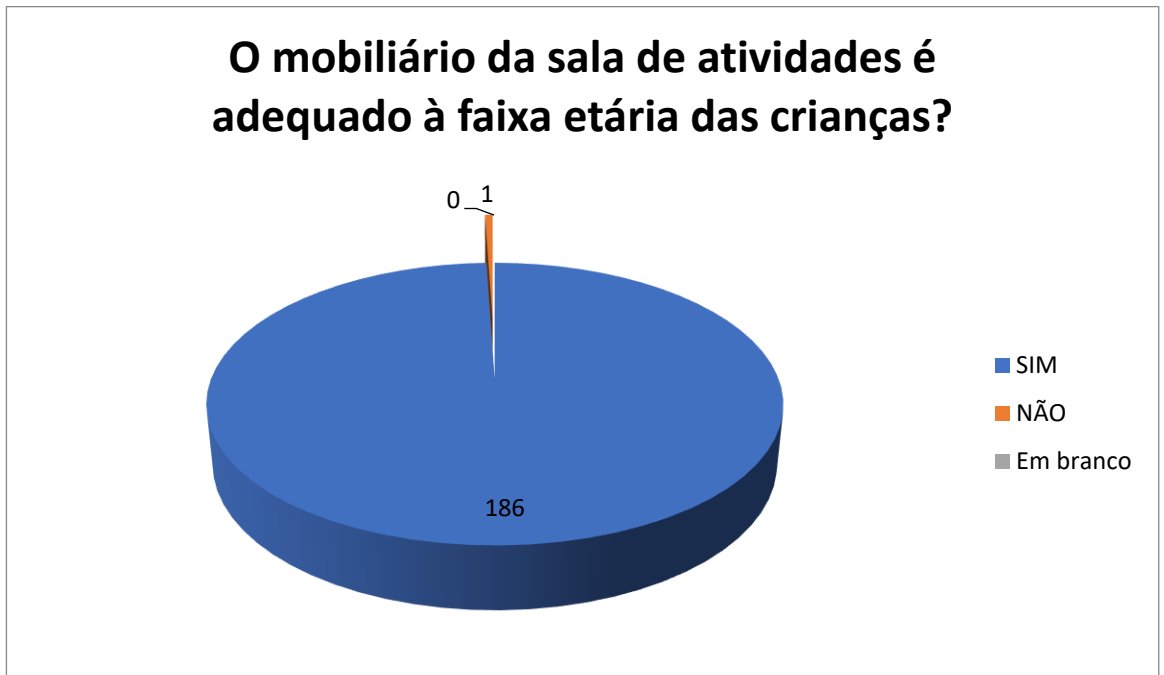
**A Instituição oferece materiais de uso individual para as crianças?**



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

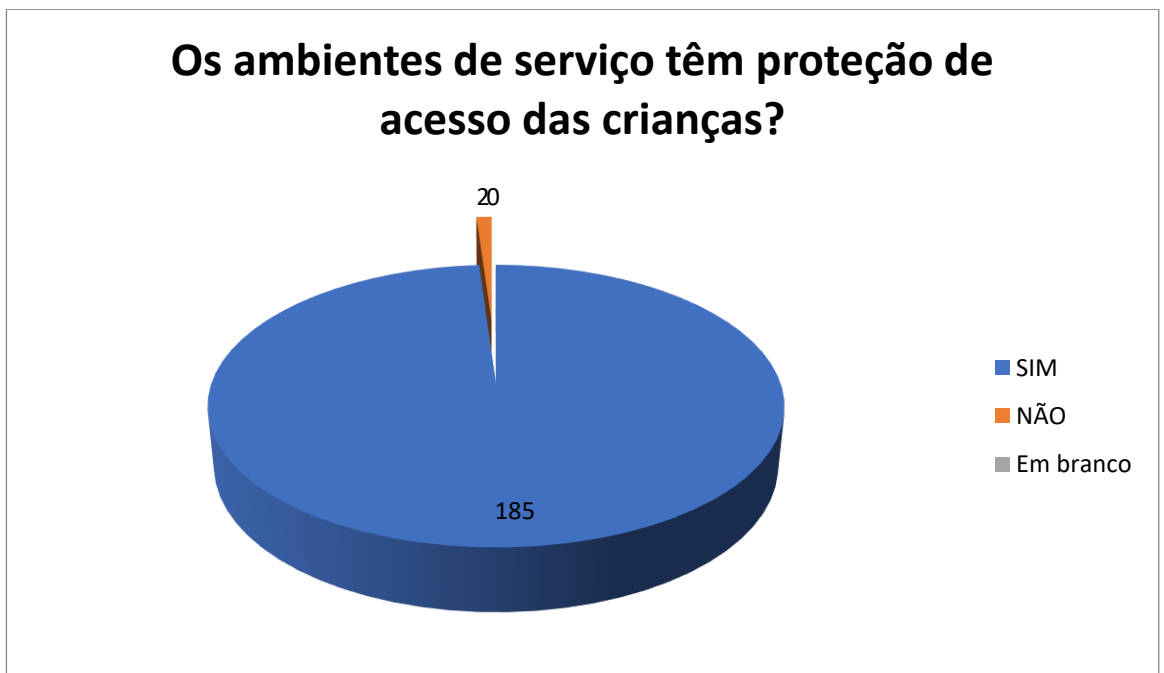


FIGURA 19 – MOBILIÁRIO ADEQUADO



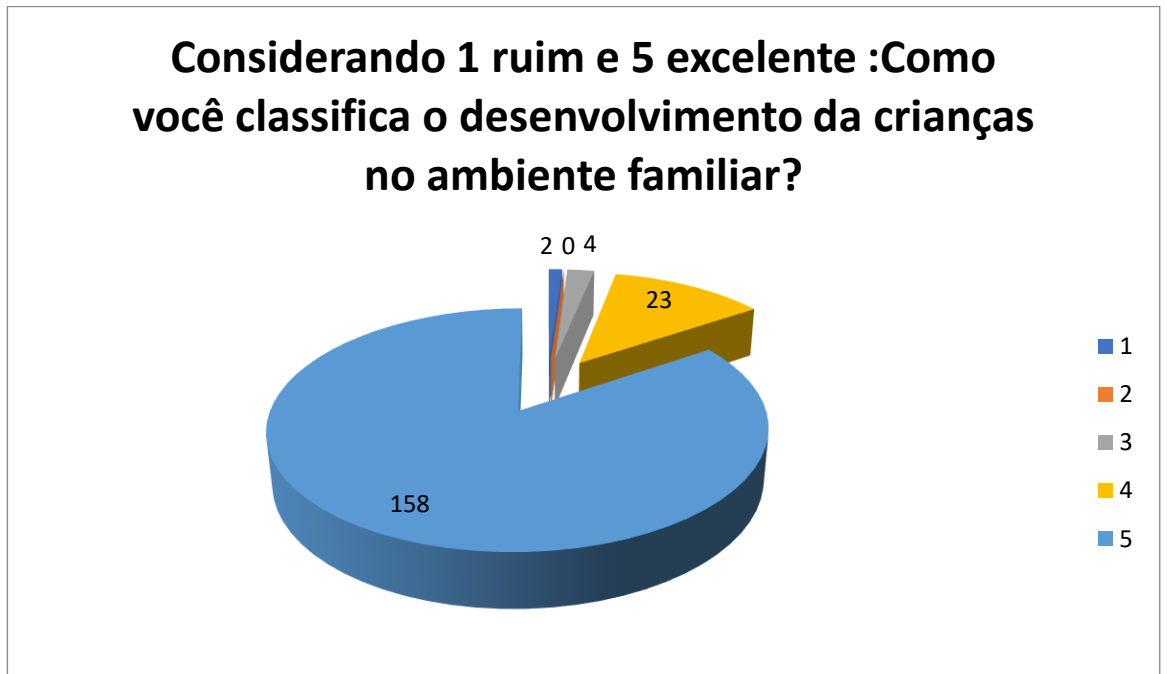
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 20 – PROTEÇÃO DOS AMBIENTES DE SERVIÇO



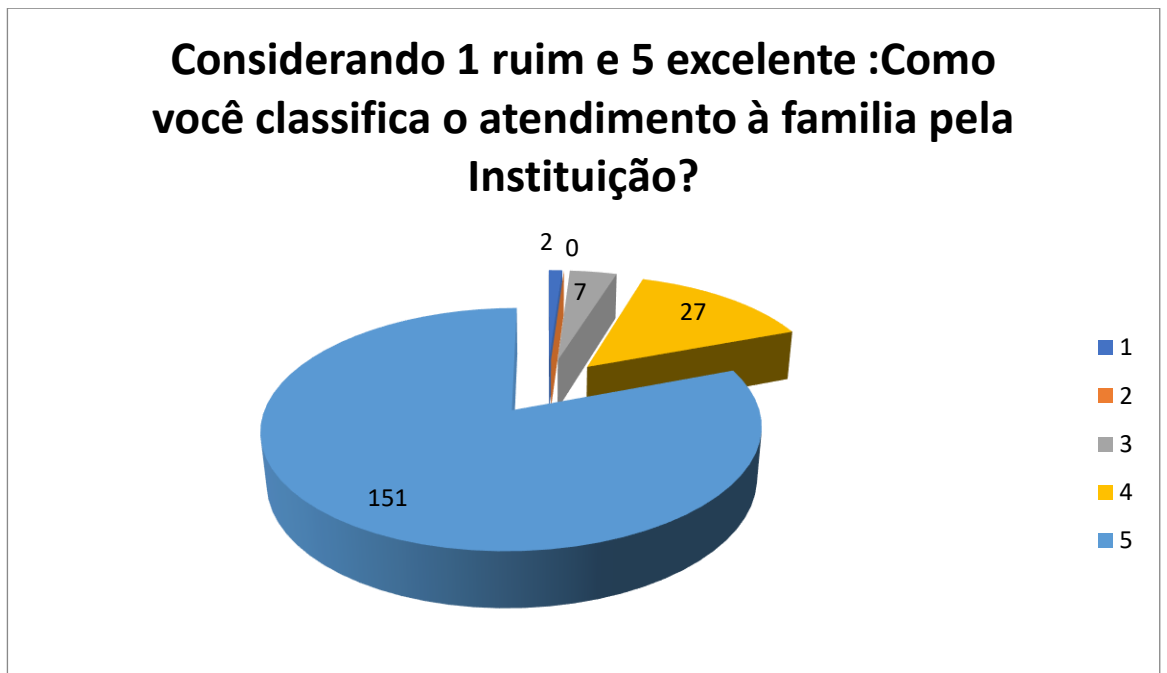
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação – MROSC

FIGURA 21 –DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NO AMBIENTE FAMILIAR



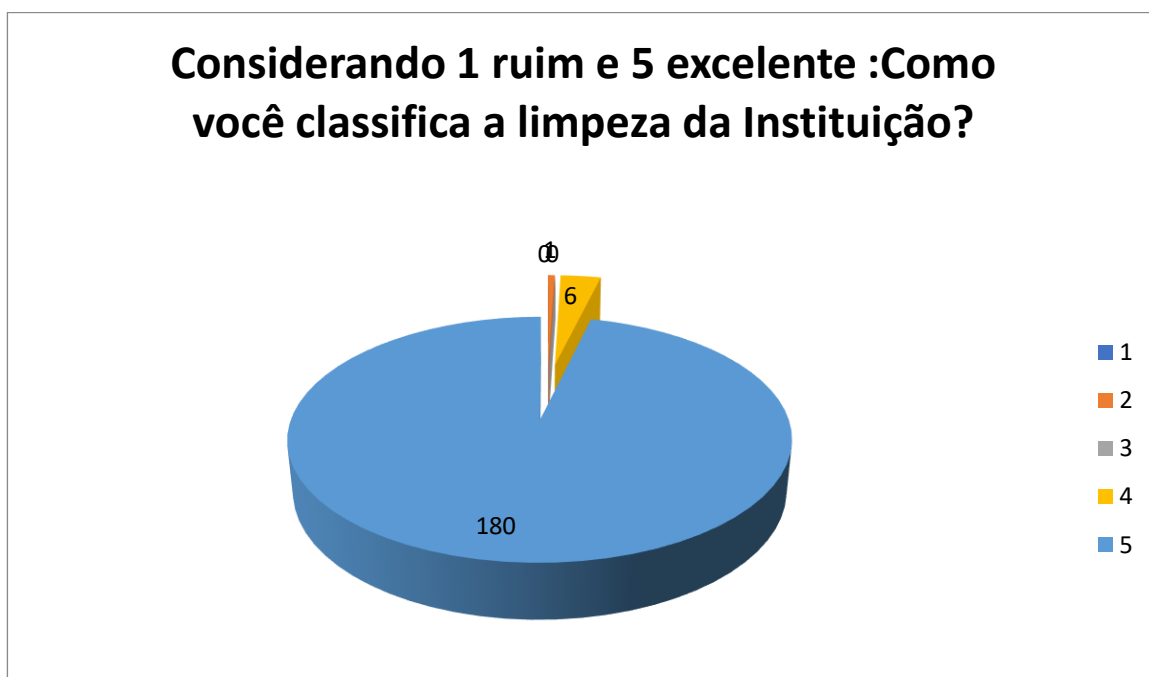
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 22 – ATENDIMENTO À FAMÍLIA



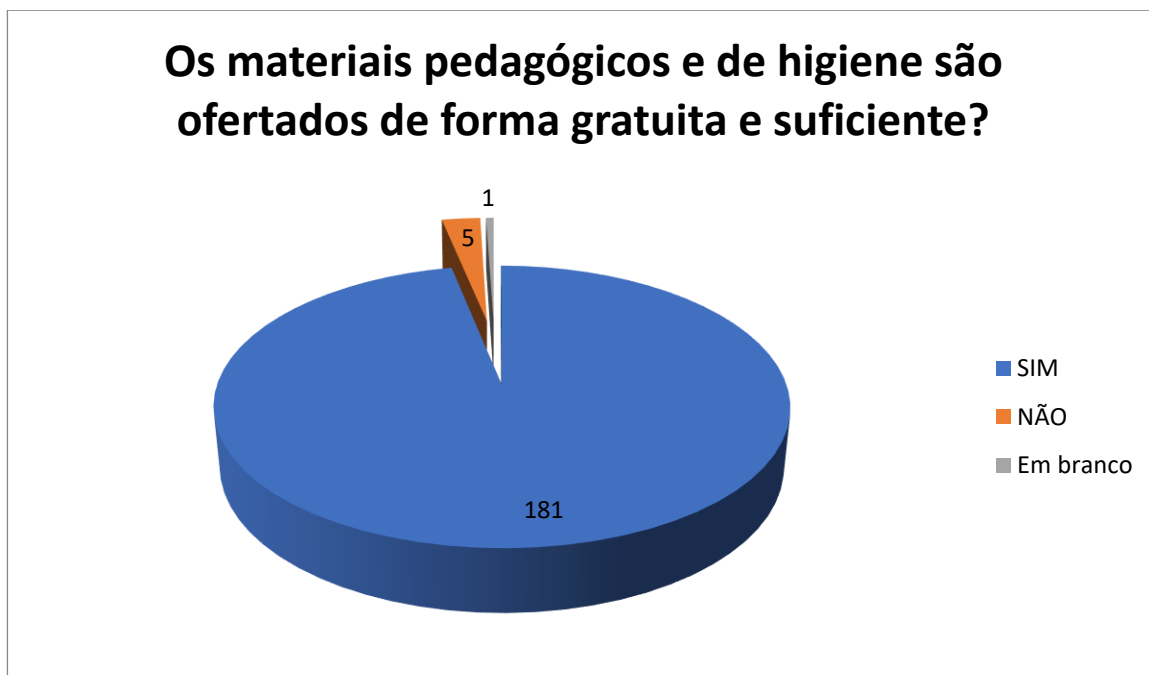
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 23 –LIMPEZA DA INSTITUIÇÃO



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 24 –GRATUIDADE E QUANTIDADE DE MATERIAIS OFERTADOS



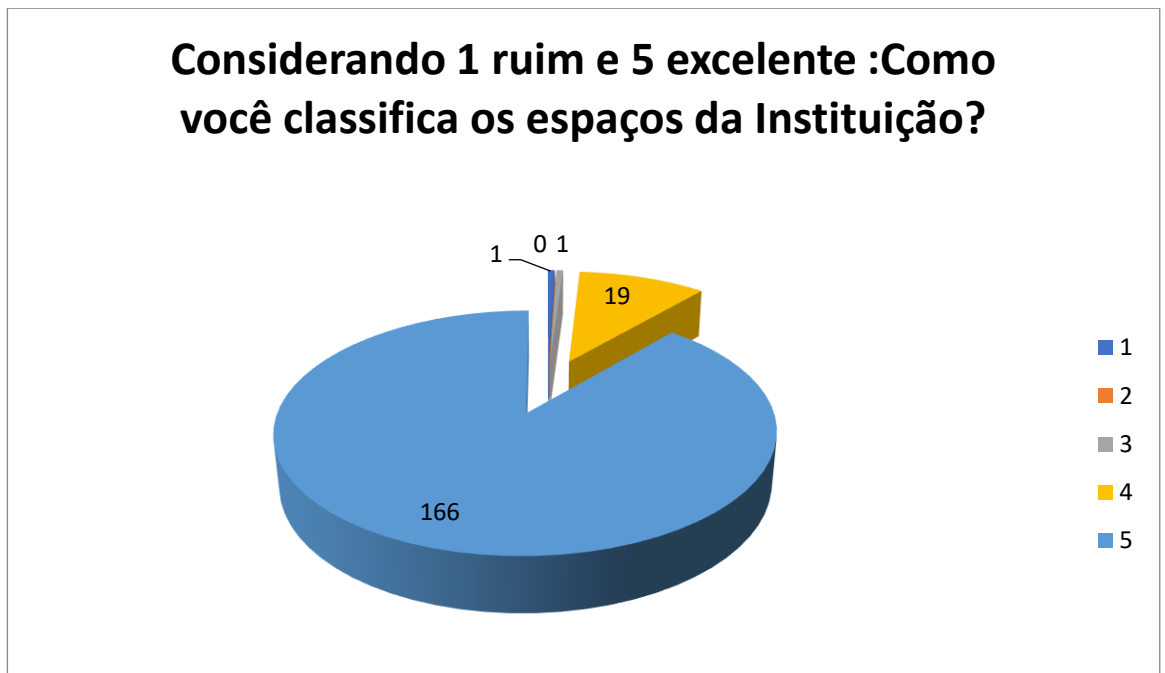
Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 25 –PRESENÇA DO PORTEIRO



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC.

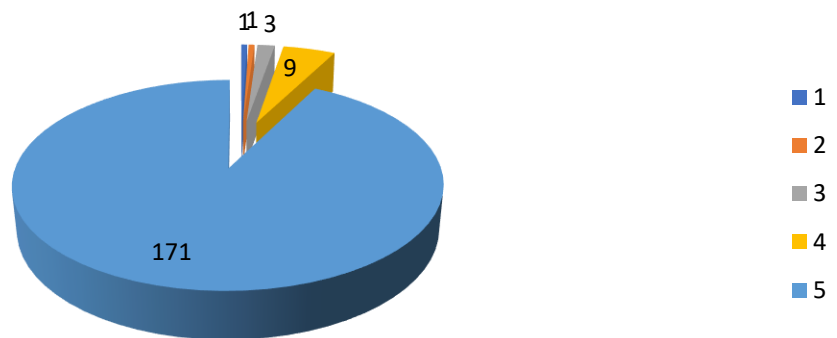
FIGURA 26 – ESPAÇOS DA INSTITUIÇÃO



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 27- ENTRADA E SAÍDA DAS CRIANÇAS

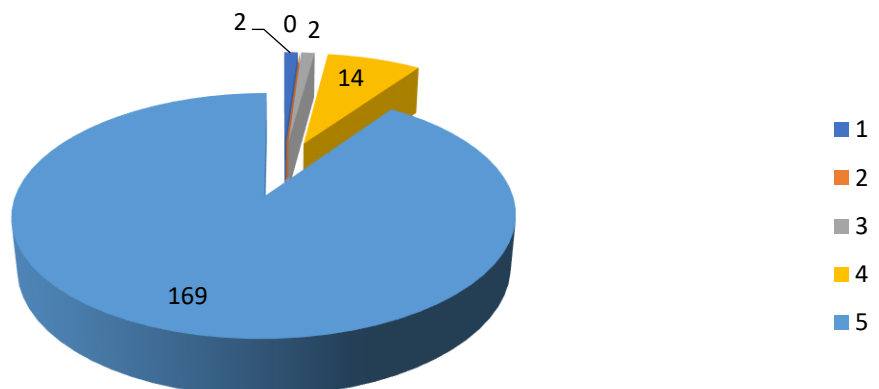
**Considerando 1 ruim e 5 excelente :Como  
você classifica os procedimentos de entrada  
e saída das crianças.**



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

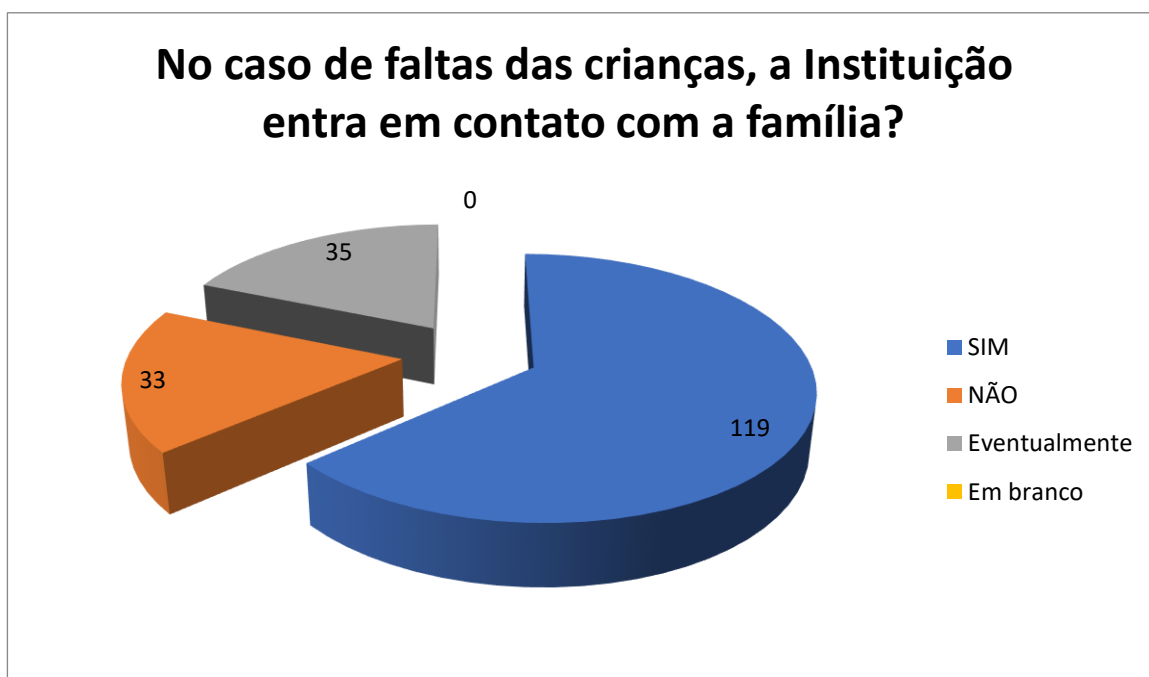
FIGURA 28- ATENDIMENTO/SERVIÇO DA INSTITUIÇÃO

**Considerando 1 ruim e 5 excelente :Como  
você classifica o atendimento/serviço  
ofertado pela Instituição?**



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

FIGURA 29 – CONTATO DE FALTA DAS CRIANÇAS



Fonte: Pesquisa de Satisfação 2022. Pesquisa de satisfação - MROSC

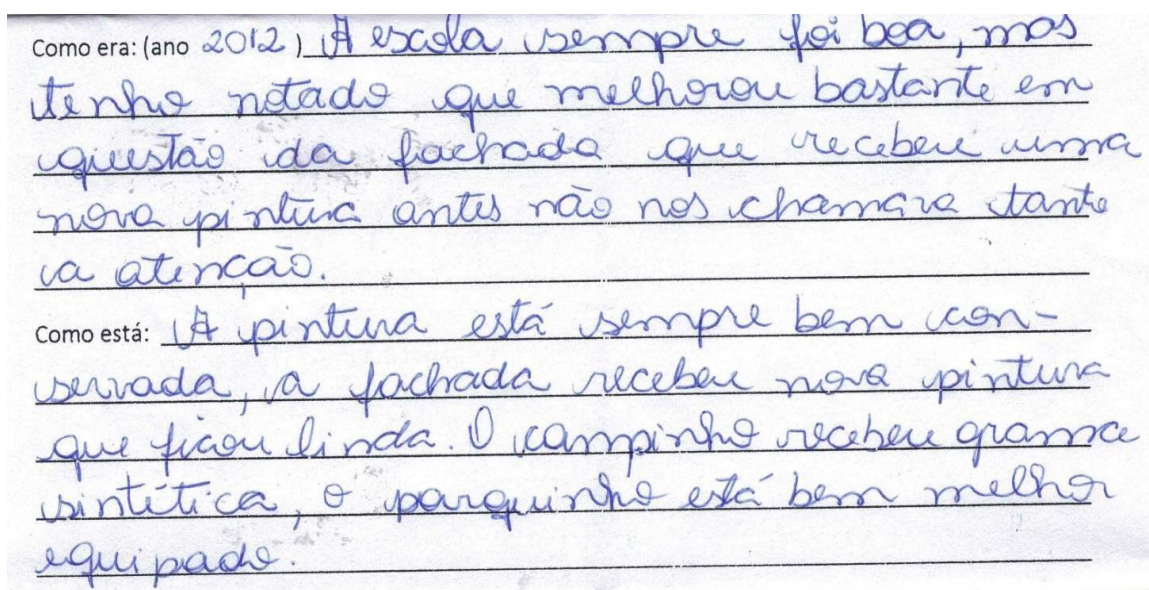
Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 76):

A valorização e o conhecimento das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que compõem a nossa sociedade, e a crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes indicam que, novos caminhos devem ser trilhados na relação entre as instituições de educação infantil e as famílias.

Com base nesse diagnóstico a Instituição Educacional Santa Luzia busca complementar a ação da família, dos professores e demais profissionais que se encontram envolvidos com a educação de nossas crianças, transformando a Instituição em espaço de socialização. Que nos seus princípios éticos compromete-se em educar, colocando em prática mensagens de amor, amizade, fraternidade, cooperação e solidariedade. Educação é um processo de formação integral da pessoa, que é chamada a ser, a fazer e a participar.

Sem a formalidade de gráficos e ainda falando de Escuta Sensível, nossos estudantes do Crianças Bem Pequenas I foram entrevistados e responderam quais os espaços da Instituição eles mais gostavam, se bem que essas são respostas óbvias dado a nossa clientela onde responderam que seriam parquinho, brinquedoteca (à época da pesquisa), campinho, pátio e a mais interessante, gostam das refeições.

FIGURA 30 – ESCUTA SENSÍVEL



Fonte: Taís Maiara R. S. Bento, mãe do aluno Lucas Antônio R. Pereira.  
Acervo escolar

## 2.2 Recursos Materiais, Recursos Humanos e Espaços Pedagógicos

A Educação Infantil tem por finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físicos, intelectual, psicológico e social, estimulando sua curiosidade e seu interesse complementando a ação da família e todos que são destinatários da nossa missão Educadora.

É de suma importância pensar os materiais, os ambientes e o tempo para que a ação educativa seja devidamente planejada, efetiva e avaliada. Entretanto, o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles.

### **2.3 Recursos Material Didático Pedagógico**

Garantir o contato das crianças com diferentes materiais na escola é condição importante para a qualidade das ações pedagógicas. É preciso que nossas crianças conheçam as potencialidades de diferentes materiais e tenham domínio sobre eles. A Instituição dispõe de ampla lista de materiais pedagógicos, caixas táteis, jogos de tabuleiro, quebra cabeças, legos, brinquedos de alinhavo, jogos e brinquedos de encaixe, família terapêutica, fantoches, esquema corporal, bolas, bambolês, cordas, brinquedos em sala de aula, brinquedos para uso coletivo nos recreios, velotróis para que nossos alunos possam trabalhar sua coordenação motora global de forma bastante lúdica.

Os materiais adquiridos sempre estão ao alcance das crianças, não trazem danos à saúde, são selecionados em função da aprendizagem e idade e adequados às mesmas, podem ser explorados na sala de atividades, no pátio, no campinho, no parquinho e nas casinhas de boneca.

### **2.4**

### **Recursos e Humanos**

A gestão administrativa da Instituição é participativa: o Projeto Sócio Educativo Santa Luzia cede as instalações, o GDF, através de Termo de Colaboração, cede valores com repasses financeiros para custos com pessoal, alimentação, material pedagógico, materiais de higiene e limpeza, brinquedos e manutenção do espaço físico, entre outros.

A gestão pedagógica é de responsabilidade da Direção da Instituição, que conta com o apoio da equipe de Gestão Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia. Essa gestão é exercida pelo Diretor e Coordenador Pedagógico.

Nossos profissionais seguem a seguinte carga horária, de acordo com o Plano de Trabalho 2023 desta Instituição:



**QUADRO 02**

<b>PROFISSIONAIS</b>	<b>QUAN TIDADE</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMA- NAL</b>
Diretora Pedagógica	01	44h
Coord. Pedagógica	01	44h
Professoras 40h	14	40h
Monitoras	21	44h
Secretária Escolar	01	44h
Nutricionista	01	30h
Porteiros	02	44h
Cozinheiras	02	44h
Aux. de Cozinha	05	44h
Aux. de Serviços Gerais	04	44h
Aux. de Lavanderia	01	44h
Coord. Administrativo	01	44h
Aux/Ass. Administrativo	02	44h
Orien. Educacional	01	44h

Profissionais do Quadro Administrativo e Pedagógico da Instituição com suas atribuições conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil 2019) do convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal:

**2.4.1 Diretora Pedagógica:**

A função de Diretor(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia ou com formação específica em administração escolar e/ou gestão educacional, obtida em nível de graduação, aperfeiçoamento ou pós-graduação. Sua carga horária deve ser de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional Parceira para qual foi contratado. Em relação a possibilidade

do (a) Diretor Pedagógico(a) acumular a função de Secretário Escolar, deve-se seguir a legislação vigente exarada pelo Conselho de Educação do DF.

São atribuições do(a) Diretor(a) Pedagógico(a):

- Planejar, articular, liderar e executar políticas educacionais da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
- Desenvolver suas atividades, com dedicação exclusiva, em período integral na unidade educacional para qual foi contratado.
- Propor e planejar ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural em que a Instituição Educacional Parceira esteja inserida, incorporando as demandas e os anseios da comunidade local à organização curricular.
- Participar de formações oferecidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do serviço ofertado à comunidade.
- Incentivar e promover a formação continuada visando o aprimoramento dos profissionais da Instituição Educacional Parceira.
- Acompanhar a utilização dos recursos repassados à Instituição Educacional Parceira pela SEEDF e daqueles por esta diretamente arrecadados.
- Coordenar a aquisição dos materiais necessários a execução do objeto.
- Fazer cumprir integralmente o calendário escolar oficial da SEEDF.
- Coordenar a elaboração, a implementação e a avaliação da Proposta Pedagógica da instituição.
- Zelar pelo cumprimento do planejamento didático pedagógico dos professores.
- Requisitar com antecedência a reposição de materiais de consumo e atestar o seu recebimento.
  
- Supervisionar, na ausência eventual do Coordenador Pedagógico, o preenchimento dos Diários de Classe e do Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino;
- Acompanhar, sistematicamente, o preenchimento dos Diários de Classe.

- Acompanhar, sistematicamente, o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças da Instituição Educacional Parceira.
- Comunicar ao Conselho Tutelar, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e a Comissão Gestora que acompanha a Parceria a relação das crianças que ultrapassaram o limite de 50% (cinquenta por cento) do quantitativo de faltas que podem ocasionar seu desligamento, depois de esgotadas todas as ações definidas na Proposta Pedagógica (PP) que visam ao retorno da criança, conforme determina o Art. 12, inciso VII, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei Federal nº 9.394/96).
- Encaminhar o laudo comprobatório ao SEAA da CRE/UNIEB, em caso de matrícula da criança com deficiência, TGD/TEA nas Instituições Educacionais Parceiras, no decorrer do ano letivo, para análise e deliberações referente ao estudo de caso, conforme Estratégia de Matrícula vigente.
- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam as principais beneficiadas das ações e das decisões tomadas.
- Encaminhar aos serviços e órgãos específicos os casos de crianças vítimas de violência, negligência, abusos ou maus tratos.
- Realizar encontros bimestrais, sempre que houver necessidade, com os familiares e/ou responsáveis e profissionais da instituição, visando à qualidade da educação das crianças.
- Manter o Livro de Registro de Ocorrências atualizado, no qual serão consignados todos os fatos relevantes observados, disponibilizando-o aos familiares e/ou responsáveis, a outros órgãos governamentais e à sociedade civil organizada (Conselhos), caso desejem cientificar alguma observação.
- Participar do Conselho de Classe.
- Promover a integração e a participação da comunidade escolar, estabelecendo relações de cooperação que favoreçam a formação de redes de apoio e de aprendizagem recíproca, visando à qualidade da educação das crianças.
- Atender à comunidade escolar com urbanidade, cordialidade, presteza e eficiência.
- Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente da instituição educativa, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na Instituição Educacional Parceira.

- Conhecer, cumprir e divulgar os princípios e as diretrizes da administração pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- Responder aos questionamentos/achados apontados pela Comissão Gestora que acompanha a parceria e possíveis ouvidorias da SEEDF.
- Organizar e viabilizar a aplicação da Pesquisa de Satisfação garantindo a participação dos familiares/responsáveis por todas as crianças matriculadas na instituição.
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

#### **2.4.2 Coordenadora Pedagógica:**

A função de Coordenador(a) Pedagógico(a) será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica ou afim, com carga horária mínima de 40 horas semanais, a ser cumprida na Instituição Educacional para qual foi contratado. São atribuições do Coordenador(a) Pedagógico(a):

- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica da Instituição Educacional Parceira.
  - Organizar a realização do Conselho de Classe.
  - Articular ações pedagógicas entre professores, direção e profissionais da CRE, assegurando o fluxo de informações.
  - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, por meio de pesquisas, estudos individuais, em equipe e de oficinas pedagógicas.
  - Acompanhar as atividades pedagógicas dos professores durante a docência, bem como promover momentos de formação no período da coordenação pedagógica.
  - Acompanhar e orientar as atividades dos monitores e promover momentos de formação e de planejamento.

- 
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.
  - Preencher diariamente o documento Registro das Atividades Desenvolvidas no Vespertino assegurando a documentação do trabalho educativo realizado no contraturno, nos momentos de ausências pontuais (descanso entre jornada, horário de coordenação).
  - Divulgar, estimular e propiciar o uso de tecnologias de comunicação e informação, no âmbito da instituição.
  - Divulgar, participar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional e pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
  - Propor e preparar espaços/tempos de reflexão, discussão, elaboração e preenchimento de instrumentos e procedimentos avaliativos da equipe;
  - subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência.
  - Orientar a comunidade escolar para o devido acolhimento à criança com deficiência.
  - Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas.
  - Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento das atividades, quando necessário.
  - Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.
  - Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário

### **2.4.3 Secretária Escolar:**

A função de Secretário(a) Escolar será exercida por profissional portador de diploma de Técnico em Secretaria Escolar – Eixo Tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.

São atribuições do Secretário(a) Escolar:

- Conhecer, cumprir e divulgar a legislação educacional vigente, incorporando-a ao cotidiano da Secretaria Escolar.
- Assistir à direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar das crianças na Instituição Educacional Parceira.
- Planejar e executar atividades de escrituração escolar, de arquivo, de expediente e de atendimento a toda comunidade escolar em assuntos relativos à sua área de atuação.
- Planejar e executar atividades de matrícula.
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da secretaria escolar.
- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, as normas, as diretrizes, as legislações e os demais documentos relativos à organização e ao funcionamento da instituição educativa.
- Analisar documentos para efetivação de matrícula, submetendo-os à apreciação da Direção e da Coordenação Pedagógica, quando necessário.
- Emitir e assinar documentos escolares com o Diretor, de acordo com a legislação vigente, sendo ambos responsáveis pela veracidade do fato escolar.
- Participar de reuniões de planejamento geral, incluindo a elaboração da Proposta Pedagógica (PP) e demais reuniões, no que couber, lavrar atas e fazer os registros pertinentes à sua área de atuação;
- Instruir processos sobre assuntos pertinentes à secretaria escolar.
- Atender os pedidos de informação sobre processos relativos à secretaria escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional.
- Manter cadastro atualizado das crianças e de seus responsáveis à disposição dos técnicos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para verificação a qualquer tempo, sempre que solicitado, discriminando nome completo, data de nascimento, data de ingresso, e, se for o caso, data de desligamento.
- Coordenar a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal vigente.
- Compor turmas em articulação com o setor técnico competente da CRE,

de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula vigente, observando também, as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil.

- Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar e as solicitadas pela SEEDF.
- Participar das formações e das reuniões de orientações promovidas pela SEEDF.
- Acompanhar o cumprimento do Calendário Escolar.
- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência.
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

#### **2.4.4 Orientadora Educacional:**

O profissional deverá ter formação específica em Pedagogia com habilitação ou especialização em Orientação Educacional e é profissional de contratação facultativa.

Cabe ao Orientador Educacional:

- Trabalhar em parceria com a direção, professores, coordenadores, colaborando com o processo educativo global das crianças e agindo de maneira adequada em relação a elas;
- Promover a articulação com as famílias/responsáveis e a comunidade, criando processo de integração da sociedade com a escola;
- Informar aos pais e/ou responsáveis sobre a frequência e o desenvolvimento das crianças, bem como sobre a execução da Proposta Pedagógica da escola;
- Orientar as famílias/responsáveis sobre as questões relacionadas às faltas e ao desenvolvimento das crianças, por meio de reuniões ou atendimentos individuais, quando necessário;
- Acompanhar o processo de desenvolvimento das crianças em colaboração com os docentes e as famílias/responsáveis;
- Organizar dados pedagógicos referentes às crianças;
- Planejar, implantar e implementar o Serviço de Orientação Educacional,

incorporando-o ao processo educativo global, na perspectiva de Educação Inclusiva e da Educação para a Diversidade, com ações integradas às demais instâncias pedagógicas da instituição educacional;

- Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas possibilidades concretas, seus interesses e suas necessidades;
- Participar do processo de elaboração, de execução e de acompanhamento da Proposta Pedagógica, promovendo ações que contribuam para a implantação e para a implementação das Orientações Curriculares/Currículo em vigor na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
- Participar da identificação e do encaminhamento de alunos, que apresentem queixas escolares, incluindo dificuldades comportamentais ou outras que interfiram no seu sucesso escolar;
- Realizar projetos/ações que favoreçam a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário;
- Encaminhar, junto ao Conselho Tutelar local, ao Juiz da Vara da Infância, ao respectivo representante do Ministério Público e aos profissionais responsáveis pelo acompanhamento da execução do Convênio, a relação das crianças faltosas, após procedimentos de contato com as famílias ou outras instituições/pessoas responsáveis e outras ações previstas na Estratégia de Matrícula;
- Assegurar que as crianças, sob sua responsabilidade, sejam o principal foco das ações e das decisões tomadas;
- Encaminhar, aos serviços e órgãos específicos, os casos de crianças vítimas de violência ou de maus tratos.

#### **2.4.5 Professora**

A atividade docente será exercida por profissional da educação com Magistério Superior ou curso Superior em Pedagogia, de graduação plena, em universidades ou em institutos superiores de educação, sendo admitida, também, a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, em nível médio na modalidade Normal, Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil. Em atenção



à Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018, do Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINPROEP), fica facultada à Instituição Educacional Parceira optar por jornada de 20h, 30h ou 40h para professores. Na Instituição Educacional Parceira que possui piscina, é necessária a contratação de um professor com graduação em Educação Física ou bacharelado com complementação pedagógica em Programa Especial de Licenciatura, para acompanhar e orientar as atividades aquáticas e as demais atividades físicas sugeridas no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil. Todas as atividades planejadas e desenvolvidas pelo professor de Educação Física devem ser repassadas ao professor regente, assim como as observações individuais das crianças para inserção no Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

São atribuições do(a) Professor(a):

- Planejar individual e coletivamente todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido, inclusive, observando a necessidade de adequações da prática educativa quanto ao atendimento à criança com deficiência.
- Conduzir as atividades do eixo integrador do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, “educar e cuidar, brincar e interagir”.
- Participar integralmente de cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF.
- Assegurar os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.
- Contemplar nos planejamentos os campos de experiências, nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- Manter o Diário de Classe devidamente preenchido com a frequência diária, as atividades realizadas e demais campos.
- Manter o Documento de avaliação vigente que registra as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, devidamente preenchido com a avaliação semestral das aprendizagens e desenvolvimento integral das crianças;

- Desenvolver as atividades de regência e de coordenação coletiva, conforme orientação da SEEDF e definido no Plano de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente.
- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas
- Participar, acompanhar, orientar e apoiar os momentos de higienização, de refeição e de repouso, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia da criança.
- Participar de reuniões pedagógicas promovidas pela instituição e pela SEEDF, do Conselho de Classe e demais reuniões de interesse da comunidade escolar. 4 I. Tratar igualmente a todos, crianças, famílias e/ou responsáveis e profissionais da Instituição Educacional Parceira, considerando a diversidade, sem reprodução dos estereótipos de gênero, etnia, credo religioso, territorialidade, convicção política, filosófica, religiosa, condições sociais, físicas, intelectuais e comportamentais.
- Participar da elaboração, implementação e avaliação da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da Instituição Educacional Parceira.
- Subsidiar o coordenador, diretor, psicólogo, quando houver, e outros profissionais da Instituição Educacional Parceira, fornecendo informações que possam auxiliá-los em seus trabalhos com as crianças.
- Avaliar as crianças em uma perspectiva formativa de acordo com a proposição das Diretrizes de Avaliação da SEEDF vigente e do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, elaborando registros em relatórios próprios; Realizar reuniões bimestrais com as famílias e/ou responsáveis para informá-los quanto à aprendizagem e desenvolvimento da criança.
- Cumprir os dias letivos, em conformidade com o Calendário Escolar da SEEDF, observando os prazos de entrega dos documentos à Secretaria Escolar da instituição.
- Articular junto à equipe gestora da instituição o encaminhamento dos laudos com CID para atendimento de crianças com deficiência;

- Comparecer pontual e assiduamente às atividades na Instituição Educacional Parceira.

- Desenvolver ações, programas e projetos, implementados pela SEEDF, que constituem as políticas públicas, visando à melhoria qualitativa e contínua do processo educativo.

- Zelar pelo patrimônio, pela limpeza e pela conservação do ambiente, das instalações, dos equipamentos e dos materiais existentes na Instituição Educacional Parceira.

- Cumprir e fazer cumprir as normas internas da Instituição Educacional Parceira. Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;

- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

#### **2.4.6 Monitora**

A função de monitor será exercida por profissional com formação em Ensino Médio, com carga horária mínima de 40 horas semanais de trabalho. A instituição poderá contratar Monitor Volante, profissional de contratação facultativa, para desempenho de atividades restritas ao atendimento às crianças, inclusive as com deficiência.

São atribuições do(a) Monitor(a):

- Reconhecer e adotar a indissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas na instituição.

- Acompanhar as orientações e executar as atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo(a) professor(a).

- Conhecer e implementar o planejamento pedagógico, sob orientação do(a) professor(a).

- Participar dos momentos de planejamento, orientado pelo coordenador pedagógico;

- Participar de reuniões e cursos de formação propostos pela instituição, bem como os oferecidos pela SEEDF.

- Auxiliar o professor em todas as atividades propostas às crianças.
- Acompanhar e supervisionar as crianças no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade, nos momentos das refeições e em eventuais passeios.
- Fornecer ao professor informações, baseadas em suas observações, sobre o desempenho das crianças em atividades sob sua supervisão, a fim de subsidiar
  - Observar as condições em que as crianças chegam e informar possíveis anormalidades ao professor ou à equipe gestora.
  - Organizar a mochila/sacola das crianças, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos e, quando necessário, enxaguar as peças para retirada de fezes, vômito ou outros.
  - Realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças, tais como: uso do sanitário, escovar os dentes, banho e troca de fraldas, vestir e calçar, asseio capilar, entre outros, de modo a oportunizar às crianças sua progressiva autonomia.
  - Evitar adiar a troca de fraldas, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança, jamais em horários predeterminados.
  - Acompanhar e zelar pelas crianças na hora do sono, pois elas não podem ficar desacompanhadas nunca, nem quando estão dormindo. É preciso estar presente, atento e observando-as constantemente para detectar qualquer evento, tal como um engasgo inesperado ou uma febre repentina para poder agir em tempo hábil.
  - Propiciar opções de atividades para as crianças que acordam no horário de repouso, tais como: contar histórias, distribuir massinha de modelar ou brinquedos, dentre outras.
  - Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência p. Executar demais serviços correlatos à sua função.

#### **2.4.7 Nutricionista:**

A Instituição Educacional Parceira deverá ter no quadro de profissionais um nutricionista, com graduação em nível superior, inscrito no Conselho Regional de nutricionistas da sua respectiva jurisdição, que será o responsável técnico pela alimentação escolar a ser oferecida às crianças atendidas.

A contratação do nutricionista deverá ser na forma da Resolução CFN nº 465/2010, que dispõe sobre as atribuições do Nutricionista e estabelece parâmetros numéricos mínimos de referência no âmbito do Programa de Alimentação Escolar (PAE) e no Parágrafo Único, do Art. 10, que dispõe, “Na modalidade de educação infantil (creche e pré-escola), a Unidade da Entidade Executora deverá ter, sem prejuízo do caput deste artigo, um nutricionista para cada 500 alunos ou fração, com carga horária técnica mínima semanal recomendada de 30 (trinta) horas”.

O nutricionista contratado deverá exercer suas funções de acordo com os Princípios Fundamentais, artigos 1º ao 8º, da Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018, que aprova o Código de Ética e de Conduta do Nutricionista e de acordo com a Resolução CFN 600/2018, que dispõe sobre a área de atuação do nutricionista, suas atribuições e indica parâmetros mínimos de referência, por área de atuação e dá outras providências.

Até 500	1 RT <sup>3</sup>	30 horas
De 501 a 1000	1 RT + 1 QT <sup>4</sup>	30 horas
De 1001 a 2500	1 RT + 2 QT	30 horas
De 2501 a 5000	1 RT + 3 QT	30 horas
Acima de 5000	1 RT + 3 QT + 01 QT a cada fração de 2.500 alunos	30 horas

Compilado da Resolução CFN nº 465/2010.

São as Atribuições do(a) Nutricionista:

- Planejar, supervisionar e avaliar a adequação das instalações físicas, equipamentos, utensílios e os serviços de alimentação e nutrição.
- Planejar, orientar e supervisionar, a partir do cardápio, as atividades de seleção, compra, armazenamento, quantidades dos produtos a serem adquiridos, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade dos produtos, observadas as boas práticas higiênicas e sanitárias.
- Calcular os parâmetros nutricionais para atendimento da clientela com base em recomendações nutricionais, avaliação nutricional e necessidades nutricionais específicas.

- Elaborar e assinar cardápios balanceados e variados, com periodicidade semanal, adequados às faixas etárias e perfil da população atendida, com especial atenção àquele destinado ao Berçário, respeitando os hábitos alimentares, incluindo alimentos de origem animal, vegetal e mineral, baseando-se na observação da aceitação dos alimentos e restrições alimentares.

- Conhecer a população-alvo e suas deficiências e necessidades nutricionais, comportamento, peculiaridades, hábitos alimentares, nível socioeconômico e outros aspectos relevantes.

- Identificar crianças portadoras de patologias e deficiências associadas à nutrição, para o atendimento nutricional adequado.

- Planejar ações relativas ao diagnóstico, avaliação e monitoramento nutricional das crianças.

- Avaliar os produtos a serem introduzidos no cardápio por meio de metodologia de escala hedônica e/ou resto ingesta.

- Planejar, implantar, coordenar e supervisionar as atividades de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições.

- Coordenar o desenvolvimento de receituário e respectivas fichas técnicas, com as informações do artigo 14, parágrafo 7º da Resolução nº 26/2013 do CD/FNDE, avaliando periodicamente as preparações culinárias.

- Elaborar e implantar o Manual de Boas Práticas aos profissionais que cuidam da alimentação, avaliando e atualizando os procedimentos operacionais padronizados, sempre que necessário.

- Participar da definição do perfil, da seleção e capacitação dos manipuladores de alimentos, quando deverá ser observada a legislação sanitária vigente.

- Desenvolver projetos de educação alimentar e nutricional para a comunidade escolar, inclusive promovendo a consciência social, ecológica e ambiental.

- Colaborar com as autoridades de fiscalização profissional e/ou sanitária.

- Realizar atividades complementares no âmbito da alimentação escolar.

- Coordenar, supervisionar e executar programas de educação

permanente em alimentação e nutrição para a comunidade escolar.

- Articular-se com a direção e com a coordenação pedagógica da Instituição Educacional Parceira para o planejamento de atividades educativas com conteúdo de alimentação e nutrição.

- Avaliar o rendimento e custo das refeições/preparações culinárias.
- Efetuar controle periódico dos trabalhos executados.
- Realizar treinamentos periódicos de boas práticas de manipulação com o(s) cozinheiro(s) da Instituição Educacional Parceira.

- Atender à comunidade escolar com cordialidade, presteza e eficiência;
- Executar outras atividades compatíveis com sua função, sempre que se fizer necessário.

Cada profissional da Instituição exerce uma função específica. Entretanto, todos trabalham integrados, buscando um mesmo ideal: uma educação de qualidade para as crianças.

A gestão administrativa e pedagógica elabora seus planejamentos em conjunto e promovem reuniões mensais no sentido de alinhar procedimentos, posturas e ideais sempre com o objetivo maior de acolher, educar e cuidar das crianças matriculados na Instituição Educacional.

### **3. FUNÇÃO SOCIAL**

Podemos iniciar esse capítulo mencionando e citando questionamentos dos Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, que diz que a educação infantil no Brasil vem registrando avanços nos últimos vinte anos e que a Constituição Federal de 1988 e a LDBEN de 1996 a definem como primeira etapa da educação básica garantindo aos nossos pequenos o direito a educação. Para tanto os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009, p. 13) questiona:

Mas como deve ser uma instituição de educação infantil de qualidade? Quais são os critérios para se avaliar a qualidade

de uma creche ou de uma pré-escola? Como as equipes de educadores, os pais, as pessoas da comunidade e as autoridades responsáveis podem ajudar a melhorar a qualidade das instituições de educação infantil?

A garantia de recursos do Estado, a presença efetiva da família e o trabalho desenvolvido por bons profissionais da educação tendem a garantir uma educação de qualidade. Então vamos por pequenas etapas, é dever de o Estado assegurar uma educação que beneficie a todos, além de dar o suporte necessário para que essa educação se desenvolva plenamente. Por vezes a escola tem motivos para intervir na educação de seus alunos havendo assim a necessidade de a família ser parceira da escola, porém, nessa relação não se pode confundir os papéis e nem a desautorização de uma ou outra instituição, vale diferenciar as responsabilidades de cada uma. O correto é compartilhar as responsabilidades e não somente transferi-las.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece como finalidade da Educação Infantil o desenvolvimento integral da criança até 05 (cinco) anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social.

A Escola é um lugar privilegiado para a construção de conhecimentos, para o desenvolvimento de habilidades e para a formação de “atitudes”. O conhecimento é uma construção histórica e social, na qual interferem fatores de ordem cultural e psicológica. O eixo do trabalho educativo é o desenvolvimento de capacidades da criança. Assim sendo, os Campos de Experiência não têm um fim em si mesmo, mas são meios de aquisição e desenvolvimento dessas capacidades.

Das muitas atitudes destacadas nos trabalhos com crianças, professores e reunião de pais e professores, ponderou-se pela formação da cidadania. Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, p. 28):



Portanto, a elaboração da Proposta Pedagógica – PP, que é construída à luz deste currículo, precisa ser pensada de acordo com a realidade da instituição que oferta Educação Infantil, observando características, identidade institucional, escolhas coletivas e particularidades pedagógicas, de modo a estabelecer a integração dessas experiências, bem como conhecer a realidade social que permeia tais instituições e a realidade das crianças com as quais atua pedagogicamente. Todos esses elementos precisam dialogar com os Eixos Transversais e Integradores, que se aplicam à realidade da Educação Infantil do Distrito Federal por inteiro.

Como é e deve ser de conhecimento de todos, uma instituição de educação infantil é um espaço de vivências, experiências e aprendizagens onde a criança brinca, socializa e convive com a diversidade.

Portanto o principal foco da função social da Instituição Educacional Santa Luzia é o **EDUCAR E CUIDAR**. **Educar** como forma de desenvolver a capacidade de apropriação e conhecimento das potencialidades e **cuidar** é considerar as necessidades das crianças quando estão sendo observadas, ouvidas e respeitadas, assim dando pistas sobre a qualidade do que estão recebendo. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 23) certifica:

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

Não há como dissociar educação e cuidados nas escolas que ofertam educação infantil em horário integral. Ações como lavar as mãos, almoçar, escovar os dentes, entre outras de cuidados pessoais às vistas de professores polivalentes englobam ações educativas de Campos de Experiências como O eu, o outro e nós, Corpo, gesto e movimento entre outros.

Enfim, educar e cuidar na Instituição de Educação Infantil significa respeitar e

garantir os direitos de todas as crianças ao bem-estar, à expressão, ao movimento, à brincadeira, ao conhecimento científico. Neste contexto, criam-se condições para as crianças conhecerem, descobrirem e ressignificarem novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais; criam-se condições de desenvolvimento da identidade e da conquista da autonomia, diretamente relacionados com os processos de várias origens socioculturais, de diferentes religiões, etnias, costumes, hábitos e valores, permitindo uma socialização prazerosa e tais ações precisam ser consideradas juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade.

Considerando que cada criança é um ser único, com suas especificidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas, as aprendizagens, as experiências de vida e o conhecimento do mundo oferecidos nesta Instituição a Proposta Pedagógica está embasada nos seguintes princípios:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas, religiosas, etc.;
- Inclusão como forma de promover situações diárias onde os alunos cultivem a aceitação, o companheirismo, o cuidado consigo e com o outro, respeito e demais valores necessários para a formação de uma pessoa justa.
- A garantia de gratuidade para todos os alunos independentemente de possuírem ou não condições financeiras;
- Qualidade no ensino proporcionando aos alunos dignidade, respeito e direitos a igualdade de oportunidades, espaços, tempos e materiais específicos.
- Garantir alimento de forma nutricional ofertando cinco refeições diárias;
- O atendimento e cuidados essenciais associados à elaboração de cardápio diferenciado aos alunos com alguma restrição alimentar;
- O direito das crianças de brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à étnica e à estética;
- A socialização das crianças por meio da sua inserção e participação nas

mais diversificadas práticas sociais, sem nenhuma discriminação;

A Instituição, para complementar, agrega-se a esses princípios:

- Da cidadania e do respeito e ordem democrática, pelo qual a Instituição contribui para a participação do educando na vida em sociedade, ao respeito ao bem comum;
- Da igualdade de oportunidade, pelo qual se garante em quantidade e qualidade, equitativamente, a educação e o ensino a todas as crianças matriculadas na Instituição;
- Da democratização do Saber, pela qual a Instituição busca proporcionar à criança apropriação e a transformação dos conhecimentos, como condição necessária à construção de uma Instituição contextualizada e comprometida com uma sociedade em mudança, mais justa, fraterna e solidária;
- Da coparticipação família/escola/comunidade em um processo educativo responsável e cooperativo, possibilitando ao educando o exercício pleno da cidadania;
- Da valorização dos profissionais da educação, considerando que deles depende a qualidade da educação oferecida.

Faz-se necessária uma parceria de todos para a garantia do bem-estar das crianças. Educar e cuidar envolve estudo, dedicação, cooperação, cumplicidade e principalmente amor e dedicação de todos os envolvidos no processo, que se mostra em constante evolução.

#### **4. MISSÃO DA INSTITUIÇÃO**

A Instituição Educacional Santa Luzia tem como missão, contribuir para a transmissão e produção do conhecimento visando à formação e o desenvolvimento pleno das crianças, no sentido de que elas através da vivência dos valores, possam ser cidadãos participantes e democráticos, e assim sejam no futuro indivíduos que possuam a capacidade de interagir na sociedade como verdadeiras pessoas de bem.

Para que essa missão seja posta em prática, faz-se necessário o não engavetamento do nosso Projeto Político Pedagógico e a constante busca por aperfeiçoamento do fazer pedagógico institucional.

## 5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Segundo as DCNEIs (Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Infantil) o trabalho na educação Infantil baseia-se em princípios. Princípios esses que orientam as práticas pedagógicas. São eles: éticos, políticos e estéticos.

**Princípios Éticos:** se referem à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. proporcionando às crianças o direito de manifestarem seus interesses, conquistar autonomia em suas escolhas, fazer com que tenham desejos e curiosidades, sintam que suas produções são valorizadas de modo a viabilizar a ampliação das possibilidades, construção de respeito e solidariedade, combate aos preconceitos, conquista da independência, aprendizado sobre o valor das diferentes culturas, aquisição de valores, respeito à diversidade religiosa e cultural, respeito à todas as formas de vida e cuidados com bens materiais e patrimônios.

**Princípios Políticos:** referem-se à garantia dos direitos de cidadania, exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança como participadora da vida social modifica e é modificada com a interação com os demais, logo, devemos proporcioná-las formação participativa, situações para expressão de sentimentos e ideias, ocasiões que aprendam a opinar, experiências bem-sucedidas, ampliação das oportunidades de cuidar e de serem cuidadas e buscar soluções para conflitos às mais diferentes idades.

**Princípios Estéticos:** referem-se à valorização da sensibilidade, da

criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. A criança quando se envolve com manifestações artísticas e culturais elas desenvolvem a imaginação, a criatividade, a curiosidade, a capacidade de se expressar e apropria-se de muitos saberes. Para que tudo isso aconteça é necessário que haja a valorização do ato de criar, cotidiano estimulante sem competitividade, apropriação de diferentes linguagens e saberes, oportunidade de apreciar suas produções em exposições.

Buscamos respeitar a diversidade, o respeito ao próximo combatendo preconceitos nas propostas de atividades pedagógicas, conto de histórias, e rodinhas de conversa, direcionando essas atividades também para o respeito ao meio ambiente e aos bens materiais comuns. Ofertamos atividades de forma lúdica fazendo com que todos gostem e participem expondo suas ideias e opinião, principalmente nos jogos com regras. Procuramos ofertar possibilidades de criação das crianças e valorizar essas criações em forma de exposição para que seus pais e/ou responsáveis legais possam apreciar e acompanhar seu desenvolvimento no decorrer do ano.

Os princípios necessitam ser trabalhados de forma integrada, de modo que uma situação didática apresente, desenvolva e mobilize mais de um princípio.

Como a Instituição Educacional Santa Luzia é um ambiente que proporciona educação integral às suas crianças, existem ainda princípios a serem observados no planejamento, na organização e na execução das ações dessa modalidade mencionados nos pressupostos teóricos do currículo em movimento da educação básica da SEEDF.

## **5.1 Princípios Da Educação Integral**

**5.1.1 Integralidade:** deve ser entendida a partir da formação integral das crianças, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas. Busca-se o desenvolvimento das potencialidades das nossas crianças em diferentes práticas como atividades artísticas, passeios culturais, recreação com esporte no campinho entre outras ações fazendo com que as mesmas sejam capazes de expressar seus sentimentos, desejos e desagrados familiarizando-se com sua própria imagem,

conhecendo seus limites executando ações relacionadas ao brincar, socializar e interagir com outras crianças e adultos.

**5.1.2 Intersetorialidade:** aperfeiçoamos nossa oferta de educação, que requer pesquisa, compartilhando nosso planejamento, prática social e objetivos em parceria com a SEEDF buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação. Nossa prática fica assim: Ações aplicadas com agente de saúde: aplicações de flúor, atualização dos cartões de vacina, palestras, teatros sobre cuidados com a saúde bucal, combate à dengue ou outro tema, projetos elaborados por estagiários de enfermagem, nutrição ou outra área da saúde. Ações aplicadas na área social: parceria com o Conselho Tutelar com ações voltadas às crianças, formação sobre primeiros socorros em parceria com o Corpo de Bombeiros/SAMU, conscientização sobre o trânsito com material ou parceria com o DETRAN.

**5.1.3 Transversalidade:** esta só faz sentido possibilitando uma analogia entre aprender conhecimentos sistematizados (sobre a realidade) e as questões da vida real. Nossa Instituição busca acabar com a fragmentação do conhecimento, pois só assim se pode apossar da cultura interdisciplinar. Trabalhamos por meio da interdisciplinaridade do conhecimento, visando uma educação de valores, formação e construção da consciência moral das crianças. Tendo uma problematização, elabora-se os projetos sejam eles semanais, semestrais ou anuais com atividades cotidianas, projetos esses sobre valores, respeito ao próximo, alimentação saudável, consciência negra, entre outros.

**5.1.4 Diálogo escola e comunidade:** a família sendo a base de uma formação completa do indivíduo, tem papel decisivo na formação de caráter e deve ter participação direta na educação das crianças. Não trabalhar apenas com linguagens codificadas e reconhecidas, mas com experiências reais obtidas por meio da pesquisa e descobertas sensoriais das próprias crianças. Essa ação é conduzida de maneira democrática, sendo a equipe pedagógica, os alunos e a família atores importantes

para sua consolidação. É fundamental essa parceria entre escola e família para juntos alcançarmos um objetivo em comum, o de formar cidadãos que saibam como viver no mundo atual.

**5.1.5 Territorialização:** a educação não se restringe ao ambiente escolar, é preciso romper com os muros buscando uma estreita parceria local com a comunidade, com vistas a criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas. Na prática tal princípio acontece em ações como aulas passeios, formações dos funcionários, exposições na Plenarinha e Circuito de ciências, Jessam Kids e projeto Amiguinho da leitura.

**5.1.6 Trabalho em rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem nas nossas crianças. O estudante não é só da professora ou da escola, e sim da rede, existindo uma corresponsabilidade pela educação e pela formação do educando que acontecem em momentos de exposições, projetos da escola, Festa da Família, reuniões de pais entre outros encontros e ações.

Nesse contexto, cabe a escola e a família assegurarem que muitas dessas ações sejam efetivamente realizadas tendo sempre um caráter formativo e não moralizador. O ideal é trabalhar junto com as professoras e monitoras ampliando assim as possibilidades de ações das crianças dentro e fora do contexto escolar.

## **5.2 Princípios Epistemológicos**

**5.2.1 Unicidade entre teoria e prática:** Ao reconhecer a unidade indissociável entre teoria e prática, é importante, também, considerar que, quando são tratadas isoladamente, assumem caráter absoluto, tratando-se na verdade de uma fragilidade no seio de uma unidade indissociável. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de atividades, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio,

problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer de professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula.

**5.2.2 Interdisciplinaridade e contextualização:** A interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para o estudante em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. Trabalhamos a interdisciplinaridade por meio de um tema, geralmente discutido durante a coordenação pedagógica. As professoras realizam uma busca teórica, fazem a ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, possibilitando um trabalho contínuo e interligado, respeitando a particularidade de cada disciplina, exemplo, projeto Alimentação Saudável, que é trabalhado em todas as linguagens e quanto a contextualização, buscamos valorizar o conhecimento das crianças e suas experiências trazendo para o contexto escolar.

**5.2.3 Flexibilização:** Em relação à seleção e organização dos



conteúdos, o Currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando suas Propostas Pedagógicas e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade curricular dá abertura para a atualização e a diversificação de formas de produção dos conhecimentos e para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes, para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos. Sendo assim, trabalhamos com atividades e metodologias que atendam às necessidades de todas as crianças visando um melhor aproveitamento dos conteúdos trabalhados. Incentivar a participação das mesmas, não necessariamente do mesmo modo, no mesmo tempo, nem a mesma ação ou grau de abstração, mas respeitando o tempo e a individualidade de cada criança nos aspectos social, afetivo, cognitivo e motor.

### **5.3 Educação Inclusiva**

Conforme as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil (2019, p. 90):

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Fundamenta-se nos princípios da equidade, do direito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independentemente de comprometimentos que possam apresentar no direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e no direito a ser diferente. Prevê a formulação de políticas públicas educacionais reconhecedoras da diferença e da necessidade de condições distintas para a efetivação do processo educacional.

Conforme o Art. 7º da Resolução 01/2017 do CEDF “A instituição educacional deve garantir condições de acessibilidade, nos termos da legislação vigente”, a Instituição Santa Luzia também passou por algumas alterações em sua estrutura

física para possibilitar a acessibilidade com segurança e autonomia de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida uma vez que a Lei nº 13.146 em seu Art. 1º diz que ela é “destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando a sua inclusão social e cidadania”.

Para tanto nosso mobiliário é adequado à faixa etária das nossas crianças, os banheiros também são adequados em relação ao tamanho das louças, o refeitório possui mesas e cadeiras em tamanho reduzido para melhor atender nossas crianças e espaços amplos, tudo isso proporciona o desenvolvimento da independência, amplia a segurança para que as crianças explorem seus movimentos corporais, estimulam os sentidos, garantem a acessibilidade e a locomoção e evitando ao máximo os acidentes. Pois segundo o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015, Art. 53): “A acessibilidade é direito que garante à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida viver de forma independente e exercer seus direitos de cidadania e de participação social”.

Buscamos atividades voltadas ao tema com diversificação com os estudantes “especiais”, brincadeiras lúdicas, formações internas com compartilhamento de experiências e materiais sobre inclusão.

Segundo Mota (2011, p. 114):

Não se constrói uma gestão democrática com partícipes passivos. Os desafios e obstáculos são grandes, inclusive nas outras estruturas do sistema que estão fora da escola. Ou seja, além dos processos de participação nas unidades escolares, será preciso que, nos níveis intermediário e central, assegurem-se espaços democráticos de participação.

Em seu Projeto Político Pedagógico, o professor Carlos Mota sugere que uma gestão democrática precisa ouvir todos os envolvidos na construção do PPP da instituição, isso inclui os pais, os funcionários da escola, a gestão escolar, os docentes e também os estudantes. Tudo isso como busca por uma educação de qualidade

colocando-se em prática o processo democrático de decisão superando conflitos e praticando-se de fato uma participação efetiva de todos.

## **6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **6.1 Objetivo Geral**

Enquanto Instituição socializadora, possamos formar cidadãos comprometidos com a elucidação de problemas do mundo e com soluções que busquem uma vida boa, digna e justa para todos.

### **6.2 Objetivos Específicos:**

- Propiciar o cuidado das crianças na faixa etária dos 2 aos 5 anos de idade;
- Proporcionar condições favoráveis ao seu desenvolvimento integral e harmônico, levando em consideração suas características e necessidades físicas, emocionais, intelectuais e sociais;
  - Oferecer assistência psicopedagógica, nutricional e de saúde, adequadas às necessidades da criança.
  - desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;
  - descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;
  - estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças,

fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;

- estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;

- observar e explorar o ambiente com curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuem para sua conservação;

- expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;

- utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação;

- conhecer manifestações culturais.

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

Ao longo da primeira infância, a criança absorve os instrumentos intelectuais elementares, que vão constituir as bases fundantes do conhecimento. O desenvolvimento psicológico é uma construção progressiva, onde cada conduta prepara a seguinte. O desenvolvimento intelectual é indissociável do desenvolvimento afetivo, o qual fornece a criança às motivações de sua atividade e valoriza sua adaptação ao meio.

A criança está aberta ao desenvolvimento e à aprendizagem, não havendo limites a priori sobre o quanto e o que aprender. Os parâmetros do que e quanto são seu interesse, sua curiosidade e a atividade de que é capaz. As estruturas cognitivas já formadas indicam a maneira como a criança se relaciona, se posiciona, assimila a realidade externa, mas também se sabe que essa estrutura é a base sobre a qual se

elabora outra, na interação social e cultural que apela para um grau de autonomia e criticidade maior por parte do sujeito. A próxima estrutura será mais evoluída.

O Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Santa Luzia pretende ser uma referência para os profissionais da Instituição no sentido de socializar e de sistematizar os conteúdos de educação infantil que irão subsidiar seus planejamentos e conseqüentemente suas reflexões, sua busca de novas ações junto às crianças. As atividades didáticas pedagógicas são realizadas em consonância com as etapas evolutivas da criança.

As competências e as habilidades que cada criança deverá alcançar ao final de seu período escolar, aqui entendido como Creche e Educação Infantil, foram selecionadas e elaboradas a partir dos conteúdos apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil SEEDF, do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil.

Para ministrar uma boa atividade pedagógica o professor deve apresentar consciência e segurança acerca dos métodos e técnicas de ensino e das atividades escolares que pretende utilizar para que seus estudantes aprendam os Campos de Experiências selecionados. Existem inúmeras opções metodológicas, nas quais o professor deve apoiar-se para melhor desenvolver o seu trabalho. Entretanto, faz-se necessário que avalie a cada uma que conhece, procure conhecer outras e que escolha aquela que, realmente, contribua para que alcance os melhores resultados. No meio educativo conta-se com métodos e técnicas considerados extremamente tradicionais e outros que possibilitam uma interação maior entre professor-aluno; escola-aluno e aluno-aluno. O Currículo em Movimento da Educação Básica – Pressupostos Teóricos (p. 31) cita:

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal se fundamenta na Pedagogia Histórico-Crítica e na Pedagogia Histórico-Cultural. Opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores,

sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos (as) estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos (as) estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

Busca-se a igualdade entre as pessoas, levando-se em consideração que cada criança é um ser único e faz-se necessário que seja uma prática intencional e planejada.

### **7.1 Pedagogia Histórico-Crítica**

Considerando que a prática social é um conjunto de saberes e experiências que o aluno constrói em sua trajetória pessoal e acadêmica e que transpõe essa prática para o estudo dos conhecimentos científicos, na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica o estudo dos conteúdos curriculares tomará essa prática social como elemento para problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. Conforme Nilva de Oliveira Brito dos Santos (UNESPAR- FAFIPA) e João Luiz Gasparin (UEM/PPE) apud Sforzi, (2004, p. 33-34)

Nada mais “natural” que uma criança fazer castelos de areia na praia. Mal ela consegue coordenar seus próprios movimentos, recebe pá, peneira e balde e os manipula aleatoriamente. Aos poucos, observa algumas crianças maiores ou os próprios pais colocando água no balde e fazendo montes de areia e passa a participar também dessa atividade; alguém vê o amontoado feito e diz ser um castelo. A criança, que, provavelmente, não vive sob nenhum reinado e nunca viu esse tipo de moradia, transforma-se em “construtora de castelos”. Sua ação com a pá, o balde e a areia vai deixando de ser aleatória, ganhando significado e

intencionalidade. No uso intencional dos objetos, a criança se apropria dos signos neles presentes. O seu monte de areia vai adquirindo forma cada vez mais definida, ação que exige da criança observação, planejamento, coordenação motora. Suas ações físicas e mentais, antes sem conteúdo, integram-se à ação propriamente humana: a ação consciente

## **7.2 Psicologia Histórico-Cultural**

Ao professor cabe organizar o processo de ensino de tal forma que a aprendizagem aconteça, ou seja, que o conhecimento possa ser apreendido pelo aluno. À Didática cabe propiciar ao professor os conhecimentos, sobre o objeto de ensino, sobre o sujeito da aprendizagem e a relação entre ambos, a fim de que este possa compreender e organizar o trabalho educativo, numa perspectiva crítica. Remetendo assim à Psicologia histórico-Cultural onde a aprendizagem compreende a educação como fenômeno de experiências significativas e êxito do aluno com a aprendizagem em colaboração. Segundo Saviani (2003) “o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos”.

# **8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

## **8.1 Alinhamento com o Currículo**

A organização curricular da Educação Infantil está voltada para os princípios pedagógicos que foram divididos, para efeitos didáticos, em duas faixas etárias: Creche, que compreende as crianças de 02 a 03 anos de idade, e Pré-escola, com crianças de 04 e 05 anos de idade.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, p.56) destaca que:

A possibilidade de se (re)organizar em ciclos, de adotar o currículo integrado e de assumir modificações faz a instituição que oferta Educação Infantil se movimentar, porque tais elementos propõem alternativas de mudança, de início de novo momento de inquietação e de questionamentos no que diz respeito ao planejamento pedagógico, à avaliação, à didática aplicada e ao processo de desenvolvimento das aprendizagens.

A fala, o desenho, o faz de contas, a pintura, a modelagem, a dança, a música, o teatro, a navegação na internet, entre outros são múltiplos campos de experiências pelas quais as crianças são capazes de expressarem seus conhecimentos. Desde que nascem as crianças se apropriam da cultura humana que as cercam e esses campos, quando há envolvimento afetivo e cognitivo, são as variadas formas de se dizer, de se exprimir, registrar, divulgar, de significar o mundo. Portanto, o Currículo em Movimento do Distrito Federal para Educação Infantil propõe a seguinte organização curricular a partir da faixa etária ampliada:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses

## **8.2 Eixos Integradores da Educação Infantil**

As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças na Educação Infantil têm como eixos estruturantes o educar e o cuidar, bem como o brincar e o interagir.

Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, p. 58):

As crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p. 16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

1. Éticos, no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades;
2. Políticos, voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
3. Estéticos, para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios engendram os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017):



1. Conviver democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;
2. Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
3. Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
4. Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimentos;
5. Expressar, por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, registros de conhecimentos elaborados a partir de diferentes experiências que envolvam a produção de linguagens e a fruição das artes nas suas diversas manifestações;
6. Conhecer-se e constituir sua identidade pessoal, social e cultural, ao construir uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição de Educação Infantil.

Quando nos propomos a trabalhar com crianças, devemos ter como princípio, conhecer seus interesses e necessidades. Cuidar e educar é impregnar a ação, pedagógica de consciência, estabelecendo uma visão do desenvolvimento da criança com base em concepções que respeitem a diversidade, o momento e a realidade peculiar à infância.

### **8.3 Campos de Experiência**

Os campos de experiências existem para dar um norte e apoio no planejamento das professoras. Eles cuidam para que nossas crianças tenham espaço, tempo e liberdade para se expressarem e as professoras possam acompanhá-las em sua jornada e aprendizagem fazendo com que a prática se alinhe aos interesses e necessidades da mesma para uma vivência educativa. Cada campo tem seu objetivo de aprendizagem e desenvolvimento. Esses campos foram estabelecidos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e para o ano letivo de 2020 nossa Instituição busca se adequar à essa nova experiência garantindo as nossas crianças essa vivência assim organizada:

**O eu, o outro e o nós:** visa a construção da identidade e também da subjetividade da criança. Suas experiências se relacionam com o autoconhecimento e à promoção de interação positiva com as professoras, monitoras e seus colegas. A noção de pertencimento e valorização também são trabalhados. **Prática na Instituição:** nas atividades diárias, no projeto Amiguinho da leitura e nas atividades semanais de psicomotricidade no pátio.

**Corpo, gestos e movimentos:** concentra em atividades e situações nas quais o uso do espaço com o corpo e várias formas de movimentos são exploradas e a partir disso a criança pode construir referências de como ocupar o mundo. **Prática na Instituição:** atividades diárias, projeto de Educação Nutricional, atividades semanais de psicomotricidade no pátio e cuidados pessoais.

**Traços, sons, cores e formas:** priorizam o contato recorrente das crianças com diferentes manifestações culturais, artísticas e científicas, agregando também, o contato com as linguagens visuais e musicais. As crianças são incentivadas a terem experiências de expressão corporal por meio de sons, ritmos e melodias além das atividades com escuta ativa e criação de sons melódicos. **Prática na Instituição:** atividades diárias, apresentações teatrais, Festas, Festa da família e projetos de consciência.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação:** enaltece as atividades com foco na linguagem oral, ampliando as formas de comunicação da criança em momentos sociais. Compõe esse campo de experiências as cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas, entre outros. **Prática na Instituição:** atividades

diárias, projetos de Leitura, Amiguinho da leitura e Escuta sensível.

**Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações:** seu objetivo é favorecer a construção das noções de espaço em situações estáticas e dinâmicas (perto x longe, para frente x para trás), colaborando para que a criança aprenda reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu corpo e dos objetos ao seu alcance. **Prática na Instituição:** atividades diárias e aulas passeios.

#### 8.4 Componentes Curriculares

Na Educação Infantil, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças pequenas significa ajudá-las a progredir na definição da própria identidade, no conhecimento e na valorização de si mesmas.

Na Instituição, quando as crianças aprendem, por exemplo, a ordenar um joguinho, a brincar com carrinhos, estão também aprendendo muitas coisas sobre elas mesmas, que lhes permitem formar uma opinião sobre si.

Portanto, a construção de uma autoimagem positiva requer que, na instituição educacional, as crianças tenham experiências em situações que lhes permitam ganhar confiança em suas capacidades e que sejam vistas como crianças com possibilidades. Isso dá segurança, que é um elemento básico para atrever-se a explorar novas situações, novas experiências. É importante observar que não se trata de renunciar à exigência e ao controle, e sim, de endereçá-la a um contexto comunicativo, afetuoso e respeitoso.

Entretanto, não será qualquer modelo de educação que promoverá a

consecução de tais objetivos. Trata-se de uma educação que resgate a figura humana como ser ativo capaz de interpretar as situações do cotidiano e da realidade mais ampla, compreendendo o conjunto de valores que cada pessoa possui.

O currículo em movimento contempla a transversalidade dos temas como educação para a diversidade, cidadania, sustentabilidade, inclusão entre outros.

A infância é a base do desenvolvimento humano, é de suma importância ensinar desde então os valores éticos e morais norteadores para uma melhor convivência em sociedade e, sobretudo, respeito ao próximo. Portanto a nossa Instituição busca em seus planejamentos pedagógicos abordar esses temas de forma cotidiana em todos os campos de experiências.

## 8.5 Matriz Curricular

### Anexo I do Parecer nº 208/2017-CEDF Matriz Curricular para Educação Infantil - Jornada Escolar de Tempo Integral - 10 horas diárias

<b>Instituição: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal</b> <b>Etapa: Educação Infantil</b>		<b>Regime:</b> <b>Anual Módulo: 40</b> semanas  <b>Turno: Diurno - Jornada de Tempo Integral</b>					
		<b>1º CICLO</b>					
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	C				PRÉ-ES-		
	Berçário I	Berçário II	Maternal I	Maternal II	1º Período	2º Período	
Corpo, gestos e movimentos	-	-	X	X	X	X	
Espaços, tempos, quantidades e transformações	-	-	X	X	X	X	
Traços, sons, cores e formas	-	-	X	X	X	X	
Escuta, fala, pensamento e imaginação	-	-	X	X	X	X	
Eu, o outro, o nós	-	-	X	X	X	X	

<b>Projeto Formação de Hábitos Individual e Social</b>	-	-	X	X	X	X
<b>CARGA HORÁRIA DIÁRIA</b>	10	0	10	10	10	10
<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>	50	0	50	50	50	50
<b>CARGA HORÁRIA ANUAL</b>	2000	000	2000	2000	2000	2000

**OBSERVAÇÕES:**

- .1. Os horários de início e término do período letivo é definido pela Unidade Escolar.
- .2. O dia letivo é composto de 10 (dez) horas-relógio, sendo a carga horária aproveitada, integralmente, incluindo o horário de intervalos e almoço, que será trabalhada na forma de práticas educativas, com orientações e acompanhamento de professores e/ou monitores.

## **8.6 Educação para Diversidade**

Todos as crianças têm diferentes origens e história de vida, por isso, a instituição educacional não pode negar essas diferenças que os tornam seres humanos concretos e sujeitos sociais. Tratar nossas crianças com igualdade é saber respeitar as suas diferenças. Nossa Instituição desenvolve projetos que visam valores morais resgatando a história e cultura para o despertar de uma visão crítica, possibilitando a readequação de suas atitudes, formando assim participantes justos e solidários em nossa Instituição e comunidade.

## **8.7 Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

De acordo com os Critérios para um Atendimento em Creches que respeite os Direitos Fundamentais das Crianças (2009, p. 07) podemos afirmar que:

Atingir, concreta e objetivamente, um patamar mínimo de qualidade que respeite a dignidade e os direitos básicos das crianças, nas instituições onde muitas delas vivem a maior parte de sua infância, nos parece, nesse momento, o objetivo mais urgente.

Embasados nessa afirmação buscamos garantir os direitos das nossas crianças assim elencadas:

- Direito à brincadeira.
- Direito à atenção individual.
- Direito à um ambiente aconchegante, seguro e estimulante.
- Direito ao contato com a natureza.
- Direito à higiene e saúde.
- Direito à uma alimentação sadia.
- Direito a desenvolver sua curiosidade, imaginação e capacidade de expressão.
- Direito ao movimento em espaços amplos.
- Direito à proteção, ao afeto e à amizade.
- Direito de expressar seus sentimentos.
- Direito à uma especial atenção durante seu período de inserção e acolhimento.
- Direito a desenvolver sua identidade cultural, racial e religiosa.

## **8.8 Educação para Sustentabilidade**

De forma lúdica é possível introduzir a temática sobre sustentabilidade na educação infantil trabalhando valores com as crianças para que elas transformem suas atitudes perante a natureza.

A junção de educação infantil e educação ambiental se faz importante para criar uma nova geração que conheça, compreenda e respeite a natureza.

Sustentabilidade é um conceito que precisa ser trabalhado em conjunto com a sociedade, família e escola. Até porque assuntos sobre o descarte correto de lixo, alimentação, reciclagem, entre outros, são questões ambientais que de fato se iniciam no convívio familiar.

Temos no nosso calendário escolar a Semana de Conscientização do Uso Sustentável da Água, que geralmente ocorre no mês de março, onde buscamos em nossas tarefas diárias introduzir o tema com abordagens sobre o racionamento de água, o uso correto dela e o reaproveitamento de água da chuva. Outros temas também são trabalhados durante o ano letivo como economia de energia elétrica, respeito às plantas e os animais, reaproveitamento de alimentos e reciclagem.

## **9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **9.1 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais de Educação**

Segundo os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil – Secretaria de Educação do Distrito Federal (2019, p. 16):

O professor é peça-chave na promoção da qualidade da Educação Infantil. Para que esse profissional possa responder aos anseios e às expectativas sociais depositadas nessa etapa da Educação Básica, é necessário propiciar condições para sua valorização e desenvolvimento profissional: salário, jornada, participação efetiva na elaboração e condução dos propostas pedagógicas da instituição, formação inicial e continuada, com foco no desenvolvimento infantil garantindo espaço para a pluralidade e para que professores ampliem seu saber e seu saber fazer com as crianças, formação permanente exercida com condições dignas de vida e de trabalho e concebida no interior de uma política educacional sólida e consistente (BRASIL, 2018).

Nossa Instituição busca sempre em parceria com a Regional de Ensino de Samambaia e Secretaria de Educação do Distrito Federal realizar ações que potencializem a formação da nossa equipe pedagógica o que engloba não somente as professoras, mas também o grupo de monitoras. Seguindo o Calendário das Instituições Educacionais Parceiras da Secretaria de Educação do Distrito Federal, temos previstos três dias de formação continuada com temas e locais definidos pela própria Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). A coordenadora pedagógica participa de fóruns promovidos pela UNIEB/SAM (Unidade Regional de Educação Básica de Samambaia) esse mesmo órgão divulga formações, palestras e encontros promovidos pela EAPE ou outros órgãos ligados à SEEDF. Todas as quartas-feiras de cada semana promovemos a coordenação coletiva com as professoras, buscando abordar temas sobre educação e suas regulamentações e também temas sobre relações interpessoais. Busca-se com tais ações condições de trabalho que sejam compatíveis com as múltiplas tarefas que envolvem a educação das crianças



## **9.2 Metodologias de Ensino Adotadas**

A escola hoje possui um caráter formador, aprimorando valores e atitudes, desenvolvendo desde a educação infantil, o sentido da observação, despertando a curiosidade intelectual das crianças, capacitando-as a serem capazes de buscar informações, onde quer que elas estejam a fim de utilizá-las no seu cotidiano. Dentro dessas perspectivas, a Educação Infantil deve permitir que as crianças sejam pensadoras, aprendam a refletir sobre seus modelos mentais, aprendam a instruir-se em equipe e a construir visões compartilhadas com os outros.

Para colocarmos em prática a formação dessa criança adotamos duas tendências pedagógicas: Progressista Crítico-Social dos conteúdos/Histórica-crítica e construtivista.

Na tendência Progressista crítico-social a escola é vista como socializadora dos conhecimentos e saberes universais, preparando a criança para o mundo e suas contradições. Os Campos de Experiência não podem ser meramente repassados, eles têm que ser ligados de forma indissociável à sua significação humana e social. O professor é o mediador, o direcionador da criança no processo pedagógico e cria condições necessárias para que o estudante participe ativamente na busca pela verdade, sendo crítico e consciente. A avaliação nessa tendência não é de julgamento dogmático conclusivo, mas comprovação dos avanços.

Na tendência Construtivista ao contrário da metodologia mais tradicional, o método coloca a criança no centro do processo de aprendizado, desempenhando um papel ativo ao buscar conhecimento na medida em que interesses e questionamentos surgem.

Nesse caso, cada criança tem seu próprio tempo de aprendizado e o currículo é extremamente flexível, contando com a participação dessas crianças inclusive em sua estruturação. Os estudantes são imersos em situações bastante próximas da realidade com o objetivo de fazer questionamentos, argumentar, chegar a conclusões por conta própria e encontrar as devidas soluções para os problemas.

### **9.3 Ciclo da Educação Infantil:**

A Instituição Educacional Santa Luzia é credenciada a ofertar educação a crianças de zero a cinco anos, atendendo atualmente os ciclos de creche (2 e 3 anos) e educação infantil (4 e 5 anos).

As turmas de Creche e da Educação Infantil estão organizadas por faixas etárias assim distintas:

- Crianças bem pequenas I, atendendo crianças de 02 (dois) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;
- Crianças bem pequenas II, atendendo crianças de 03 (três) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;
- Crianças pequenas I, atendendo crianças de 04 (quatro) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;
- Crianças pequenas II, atendendo crianças de 05 (quatro) anos de idade completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso;

### **9.4 Relação Escola – Comunidade**

#### **9.4.1 Reunião de pais:**

A reunião de pais é um momento importante de contato entre os responsáveis das nossas crianças, suas professoras e monitoras. Ela é fundamental para dar auxílio ao processo educacional, e é por meio desse encontro que os responsáveis ficam a par dos procedimentos que a Instituição adota para cumprir seu objetivo de educar e cuidar.

É também nesse momento que se pode ter acesso aos pais para verificar a visão que eles têm da Instituição e abordar possíveis problemas com as crianças. Além disso, também torna-se possível compreender melhor a realidade da família da criança, algo importante para que a Instituição mantenha os responsáveis próximos.

Nossa Instituição realiza em média cinco reuniões anuais, uma no início do ano letivo para apresentação da Equipe Pedagógica, do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar e outras a cada término de bimestre sendo que as do término do segundo e quarto bimestres também são destinadas para leitura e assinatura do RDIA (Relatório Descritivo Individual do Aluno) pelo responsável da criança

#### **9.4.2 Eventos abertos à comunidade:**

A maioria dos pais e mães está inserida na correria do dia a dia. Por isso, acabam não acompanhando devidamente o desenvolvimento educacional dos seus filhos da forma que deveria ser. Sendo assim, os eventos abertos à comunidade são uma oportunidade desses pais conhecerem melhor o trabalho da Instituição e saberem como seus filhos estão sendo incentivados e educados.

Procuramos sempre organizar exposições dos trabalhos realizados por nossas crianças após abordagem de algum tema programado sempre nos horários de entrada ou saída para que um número maior de pais possa participar.

Realizamos ainda quatro Encontros com a Família com oficinas, apresentações das crianças e muitas brincadeiras durante uma manhã inteira e ainda duas galinhas.

No que se refere à relação escola-comunidade, a Instituição cumpre com eventos relacionados no calendário escolar da SEEDF realizando reunião de pais ao término de cada semestre, Dia Letivo Temático e Semana da educação para a Vida. Também realizamos eventos que não constam no calendário, tais como primeiras reuniões do início do ano letivo na qual explicamos toda a rotina e regimento escolar da Instituição, Encontros com a Família, exposições com culminância de projetos internos. Porém, somente essas ações não bastam, é preciso compreender o que acontece com as famílias, seus valores disciplinares, hábitos e formas de se relacionarem.

A Instituição conta com o atendimento do SOE (Serviço de Orientação educacional), realizado pela Orientadora Educacional que quando solicitada pelas professoras ou pela família realiza intervenções com as crianças na busca da melhor forma de orientação sobre aspectos cognitivos e emocionais e realiza atendimento agendado ou não com os pais.

Contamos também com o acompanhamento da Nutricionista, que faz o controle de peso e crescimento e caso haja necessidade entra em contato com a família para entrevista e orientação a respeito da alimentação das nossas crianças.

A coordenação pedagógica acontece diariamente no horário de 13h30 às

14h30. Para a equipe pedagógica da Instituição, planejar é um ato coletivo que envolve troca de informações entre professoras, coordenação, orientação e direção. E é neste momento que se define o que ensinar, como ensinar, quando ensinar e como e quando avaliar.

FIGURA 31 – FESTA DA FAMÍLIA



Fonte: Acervo escolar.

FIGURA 32 – FESTA DA FAMÍLIA



Fonte: Acervo escolar

FIGURA 33 – FESTA DA FAMÍLIA



Fonte: Acervo escolar

FIGURA 34 – FESTA DA FAMÍLIA



Fonte: Acervo escolar

Faz-se necessário que as instituições educacionais sirvam de apoio real e afetivo às suas crianças e sua família, evitando julgamentos moralistas, pessoais ou vinculados ao preconceito. O Currículo em Movimento do Distrito Federal (2018, p.49) cita:

A inclusão das crianças com necessidades específicas carece de interações, acolhida e escuta sensível, atenta e com intencionalidade educativa. Isso depende de profissionais da educação comprometidos em entender as necessidades e interesses infantis, suas formas de expressão e seu direito de se desenvolver e conhecer o mundo nas relações com outros sujeitos, com e sem necessidades específicas.

Na busca de ofertar um bom trabalho pedagógico contamos com um quadro de funcionários que são contratados conforme as Orientações Pedagógicas do convênio e a estrutura física tende a seguir as orientações dos Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil. Acreditamos que olhar, abraçar, planejar estratégias individuais, reconhecer que as crianças com necessidades específicas, como deficiências, transtornos do espectro autista ou altas habilidades/superdotação podem fazer muitas coisas, mesmo que seja de um jeito um pouco diferente das demais crianças. Este é o melhor jeito de o professor acolher seus estudantes com necessidades especiais.

### **9.5 Organização dos tempos e espaços:**

É importante planejar as práticas pedagógicas e buscamos sempre que possível diminuir o tempo de espera na passagem de uma atividade para outra evitando longas esperas ociosas, flexibilizar o período de realização das atividades conforme o ritmo e interesse dos grupos, permitir a vivência da repetição da novidade e alternar os momentos de atividades de higiene, alimentação, sono entre outras.

Atividades permanentes: ocorrem com regularidade e têm a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagem. Temos como atividades permanentes envolvendo todas elas a acolhida diária no pátio para juntos cantarmos e fazermos uma reflexão de nossa existência, sendo que todas as segundas-feiras temos o Momento Cívico com exibição da Bandeira Nacional Brasileira e audição do Hino Nacional.

Sequência de atividades: trata-se de um conjunto de propostas que geralmente obedecem a uma ordem crescente de complexidade. É o que chamamos de progressão dos campos de experiência, onde um conteúdo em comum para todos os segmentos precisa ser desenvolvido de maneira a ter uma progressão desde o Crianças bem pequenas I até o Crianças pequenas II.

Atividades ocasionais: permitem trabalhar com as crianças, em algumas oportunidades, um tema considerado valioso, embora com correspondência com o que está planejado. Exemplos: aulas passeios, visitas pedagógicas, comemorações, entre outras.

Projetos didáticos: os objetivos são claros, o período de realização é determinado, há divisão de tarefas e uma avaliação final em função do pretendido.

É comum falarmos de inserção e acolhimento na Educação Infantil, e neste caso, muitas vezes vinculam-se à experiência de separação. A Instituição Educacional Santa Luzia prima pelo compromisso com a inserção e o acolhimento das suas crianças, já que o momento da “separação” dos filhos com seus pais tende a ser uma experiência associada à perda. Busca-se proporcionar o aconchego, o bem-estar, o conforto físico e emocional. E para não cair no espontaneísmo é pensado e planejado

como se dará esse momento, a chegada da criança, o tempo, os materiais, o ambiente, os profissionais e suas atribuições, o trato com a família e suas dúvidas e inseguranças. Sempre considerando que não devemos também nos distanciar das atividades do dia a dia para evitarmos assim expectativas que não se cumprirão.

Se bem elaborada, a rotina é o caminho para evitar a atividade pela atividade, isso claro, se for dinâmica, flexível e surpreendente. Érick, (aluno de 05 anos) disse: “Eu gosto de brincar, tomar banho e almoçar na escola e quando a gente pede pra beber água a tia deixa”.

Nossa rotina é pautada da seguinte maneira:

7h15 – abertura dos portões para a entrada das crianças;

7h30 – início do café matinal;

7h45 – acolhida no pátio;

8h – início das atividades pedagógicas

9h30 – fruta da manhã;

10h30 – recreio CBP I e CP I

11h30- almoço e escovação

12h– sono;

14h – fruta da tarde; 14h30 – banho; 16h

15h30 – recreio CBP I

16h30 – jantar;

17h15 – abertura dos portões para a saída das crianças.

Lembrando que na nossa rotina fazem parte também os projetos, as apresentações de teatro no pátio, as atividades recreativas livres e direcionadas nos



diferentes espaços da escola como parquinho, campinho, pátio, banco de areia e casinhas e organizamos o recreio em dois momentos para evitar acidentes entre as crianças pequenas e as maiores.

FIGURA 35 – ATIVIDADES NO PÁTIO



Fonte: Acervo escolar.

FIGURA 36 – ATIVIDADES NO PÁTIO



Fonte: Acervo escolar.

FIGURA 37 – ATIVIDADES NO PÁTIO



Fonte: Acervo escolar.

FIGURA 38 – ATIVIDADES NO PÁTIO



Fonte: Acervo escolar.

## **9.6 Coordenação Pedagógica e papel do Coordenador**

### **9.6.1 Objetivo Geral**

Coordenar o trabalho pedagógico em um ambiente que envolve docentes, discentes e coordenação pedagógica, para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

### **9.6.2 Objetivos Específicos**

- Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da Instituição - reunião pedagógica.
- Apoiar e subsidiar a elaboração e implementação de projetos desenvolvidos.
- Promover palestras e encontros com temas de interesse educativo;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, execução, implementação e avaliação do Projeto Político Pedagógico da Instituição;
- Orientar e acompanhar o trabalho docente, fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil;
- Participar de formações promovidas pela SEEDF e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas;
- Dar assistência pedagógica ao corpo docente;
- Supervisionar o registro do trabalho educativo no Diário de Classe, bem como os registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do documento oficial de avaliação da SEEDF, que registra as aprendizagens e desenvolvimento das crianças – RDIC;
- Propor formação e preparar espaços-tempos de reflexão e discussão; Ø Inserir os demais profissionais da instituição educativa no desenvolvimento do PPP e nos momentos de formação;
- Subsidiar o professor quanto às adequações curriculares que se fizerem necessárias ao atendimento à criança com deficiência.

### **9.6.3 Meta**

Diante dos objetivos mencionados, o período de execução para a metas serem alcançadas será durante todo o ano Letivo de 2023.

### **9.6.4 Ações**

- Elaboração do planejamento anual;
- Participação nas reuniões administrativas;
- Reuniões para elaboração dos planejamentos;
- Participação nas reuniões de Pais e Professores;
- Orientação, acompanhamento e auxílio as crianças;
- Reuniões pedagógicas;
- Assistência à direção em assuntos pedagógicos e em atividades cívicas e sociais;
- Observação e assistência contínua;
- Elaboração de pauta das reuniões; organizar assuntos relacionados a organização da Instituição;
- Elaboração e acompanhamento de projetos da instituição;
- Acompanhamento das crianças com condições específicas;
- Orientar os professores na elaboração do PEI – Plano Educacional individualizado;
- Sugerir metodologias diferenciadas.

### **9.6.5 Avaliação**

A avaliação deste plano de ação, consiste num trabalho progressivo e cooperativo entre a direção, coordenação pedagógica e o corpo docente. E será feita através de análise do plano elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados e observação diretas e indiretas de todas as atividades desenvolvidas.

### **9.6.6 Cronograma**

- Reunião com o diretor, professores e demais funcionários da escola para falar sobre acolhimento e cuidado com as crianças;

- Realização da formação continuada dos professores, definindo a pauta dos encontros previamente com os professores.
- Desenvolver reflexões que garantam aprendizagens significativas na sala de referência;
  - Orientar os professores na elaboração dos projetos pedagógicos;
  - Planejar e coordenar as reuniões pedagógicas;
  - Participar de encontros promovidos pela Secretaria de Educação e demais ações formativas que contribuam para a melhoria do desempenho das atividades pedagógicas
    - Acompanhar os trabalhos das professoras e intervir quando necessário ou quando solicitada;
    - Observar os planos de aula dos professores verificando se está sendo colocado em prática as atividades previstas no planejamento;
    - Colocar em prática atividades pedagógicas contidas nos projetos desenvolvidos na Instituição;
      - Preparação e desenvolvimento de projetos junto aos professores;
      - Propiciar um clima de amizade e cooperação entre os funcionários, alunos e pais;
      - Junto com o diretor, reunir a comunidade para a verificação do PPP. renovando as propostas de trabalho;
      - Levantamento dos alunos com dificuldades e traçar Plano de Metas da Instituição;
      - Participar dos Conselhos de Classes;
      - Acompanhar e orientar as atividades exercidas pelos monitores, promovendo momentos de formação e planejamento.

## **10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM**

### **10.1 Avaliação para as Aprendizagens**

A LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) determina que a avaliação institucional seja contínua e cumulativa e que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Da mesma forma, os resultados obtidos pelas crianças ao longo do ano letivo devem ser mais valorizados que qualquer outra forma de avaliar, ou seja, formativa. Para que a avaliação institucional sirva à aprendizagem é essencial conhecer cada criança e suas necessidades. Assim o professor poderá pensar em caminhos para que todos alcancem os objetivos.

A avaliação institucional formativa é aquela que observa cada momento vivido pela criança, seja na sala de atividades ou fora dela. Ela fortalece a teoria de que o indivíduo aprende em cada instante de sua existência e, portanto, são nesses diversos momentos que ele terá que ser avaliado.

As DCNEIs explicitam que as creches e pré-escolas devem garantir a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças; a continuidade dos processos de aprendizagem por meio de estratégias adequadas; utilização de diferentes registros; uso de documentação específica que permita a família conhecer o trabalho da escola em relação a aprendizagem do educando e por fim, não reter a criança na Educação Infantil.

### **10.2 O Portfólio**

Na Educação Infantil é um caminho mapeado pelo desejo de formar, formar para a vida, para a cidadania, envolvendo educador e educando, garantindo assim um relatório fidedigno e coerente para o final de cada semestre garantindo uma análise reflexiva sobre o perfil da criança.

A dualidade que envolve o processo de avaliação institucional traz um novo olhar, uma nova percepção do que devemos refletir pedagogicamente sobre o conceito de avaliar. Conforme Rebeca Edmiaston (2004) Apud <http://www.construirnoticias.com.br/asp/materia.asp?id=1534>.

“Tal processo pode ser definido como um processo pelo qual podemos observar, documentar e interpretar o que as crianças sabem, o que fazem, como raciocinam e como as atividades e as práticas da sala de aula facilitam ou impedem sua aprendizagem”.

### **10.3 O caderno**

Revela se há propostas diferenciadas que abranjam a diversidade de saberes da criança – essencial para que todos possam estabelecer uma relação com o que está sendo ensinado e consigam, assim, avançar, cada um no seu ritmo.

Um fator importante é que as anotações das crianças não podem ser adulteradas. Os erros devem permanecer, fazendo com que o conhecimento seja visto como um processo e não como um produto do que foi escrito no quadro. Também se pode avaliar se há continuidade entre as atividades e as sequências didáticas e se elas oferecem um desafio crescente.

Outra forma de avaliarmos nossas crianças é utilizando a

### **10.4 Sanfona do Grafismo**

É no desenvolvimento do grafismo que é revelada a natureza emocional e psíquica da criança. No grafismo ela deixa registrada a sua linguagem gráfica onde expõe suas ideias, vontades e fantasias.

**10.5 RDIC** (Relatório Descritivo e Individual da Criança) este relatório é elaborado pela professora com auxílio das monitoras que durante a reunião de pais que é semestral, conforme o calendário da Educação Infantil é apreciado pelos mesmos, assinado e arquivado na secretaria da Instituição.

A instituição Educacional Santa Luzia busca orientar seus educadores para que se atenham à rotulação de crianças, pois acaba sendo uma atitude prejudicial a criança agressora ou conversadora que tende sempre a ser vista dessa maneira. Orientamos que não as classifiquem como se elas fossem sempre do mesmo jeito, incapazes de se transformarem. O ideal é buscar entender o porquê desse comportamento diante de determinadas situações. Rotular não leva a nada.

Hoje a avaliação institucional escolar só faz sentido se houver o intuito de buscar caminhos para a melhor aprendizagem.

### **10.6 Conselho de Classe**

Sob orientação dos Gestores Pedagógicos da Regional de Ensino introduziu o Conselho de Classe como objeto de avaliação institucional e acompanhamento do processo de desenvolvimento do estudante, incluindo o seu resultado final.

Segundo as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Educacionais Parceiras que Ofertam Educação Infantil (2019, p. 89):

O desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados. O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, em que todos os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem das crianças.

Nossos conselhos de classe acontecem ao término de cada bimestre. Cada professora elabora um relatório sobre o desenvolvimento da sua turma e apontamentos de dificuldade de comportamento ou aprendizagem de suas crianças. A leitura desse relatório é feita pela professora com ações realizadas pela mesma ou em parceria com o SOE (Serviço de Orientação Educacional), as demais professoras, coordenadora pedagógica e diretora fazem suas observações e/ou contribuições para tentar sanar qualquer dificuldade em relação a turma. Todo o encontro é registrado em Ata própria de conselho de classe e assinado por todos os envolvidos.



## **11 PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Os Planos de ações para implementação do Projeto Político Pedagógico apresentam objetivos, metas e ações que visam assegurar o sucesso da aprendizagem, melhorias dos resultados de desempenho escolar, processos e práticas de gestão, planejamento de contas, entre outros.

A seguir tabelas com planos elaborados coletivamente pelas equipes da Instituição com intuito de propiciar ações ressaltando as metas a serem alcançadas com critérios de acompanhamento e avaliação do trabalho.

## 11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS N.
Trabalhar de forma integrada visando o desenvolvimento integral das propostas nos planos de ação elaboradas por cada setor da instituição .	<p>1. Cumprir integralmente o calendário da educação infantil da SEEDF</p> <p>2. Garantir junto à comunidade escolar a transparência e democracia nas tomadas de decisões;</p> <p>3. Garantir e melhorar a qualidade das instalações físicas da escola e materiais de qualidade, proporcionando</p>	<p>1. Qualificar e aprimorar em ao menos 97% todo o trabalho referente aos funcionários da Instituição;</p> <p>2. Avaliar 100% as ações oriundas de cada setor da Instituição;</p> <p>3. Fornecer subsídios em 99% para a melhoria do processo educativo visando um bom desempenho dos profissionais da área pedagógica;</p> <p>4. Zelar em 100% pela organização da Instituição;</p> <p>5. Promover 99% de clima favorável à boa convivência entre os funcionários e entre funcionários e pais.</p>	<p>Reuniões por setores e coletivas periódicas.</p> <p>Obs eravações. Recepção de executores pedagógico e financeiro.</p> <p>Reunião de pais com exposição e sugestões</p>	Diretora Pedagógica	Até o fim do ano letivo.	Recursos humanos

	<p>melhor conforto e segurança para as crianças e funcionários.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

## 11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OB-JETIVOS	AÇÕES	META S	IN-DICADORES	RE-SPONSÁVEIS	P RAZOS	RE-CURSOS N.
<p>Garantir a Aprendizagem das crianças de forma que ao final do ano letivo adquiram consideráveis desenvolvimento cognitivo.</p>	<p>1. Conscientizar a equipe pedagógica sobre a importância da avaliação constante e contínua das suas crianças para assim adquirirem o máximo de informações para o preenchimento semestral do Relatório Individual da criança.</p> <p>2. Executar todo o planejamento pedagógico no turno matutino e os cuidados pessoais no vespertino.</p> <p>3. Mobilizar as famílias de forma que compreendam a importância da presença ativa na vida escolar de seus filhos.</p> <p>Equipe da secretaria entra em contato com a família a partir da terceira falta consecutiva do aluno sem nenhuma justificativa.</p> <p>4. Elaboração de Relatório de Controle de Frequência Mensal realizado</p>	<p>1. Alcançar 98% dos objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;</p> <p>2. Garantir 96% da execução pedagógica no horário matutino;</p> <p>3. Garantir 86% da frequência diária das crianças</p>	<p>Reunião entre gestão com equipe pedagógica, secretaria, pais e executores pedagógico e financeiro.</p>	<p>Diretora e coordenadora pedagógica.</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>	<p>Recursos humanos Linha telefônica</p>

	<p>com executora pedagógica e escola.</p> <p>5.Elaboração de Mapa de Atendimento junto ao executor financeiro.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

### 11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS N.
Ampliar a comunicação e a proximidade com a comunidade escolar.	<p>1.Publicar através deste blog o regimento interno da instituição, o Projeto Político Pedagógico, eventos realizados, reuniões, as atividades das crianças, projetos de melhoria e os benefícios alcançados;</p> <p>2.Abrir um canal que possibilite a comunidade expressar suas sugestões, críticas e elogios, concretizando-se uma verdadeira gestão participativa.</p> <p>3.Promover eventos/reuniões que serão realizados com a participação das famílias;</p> <p>4.Promover pesquisas de opinião e satisfação que serão realizadas através de questionário próprio ou fornecidas pela SEDF.</p>	1.Criar um blog para que os pais, responsáveis e comunidade possam participar da gestão da instituição.	1.Através de enquete por meio de um Link no qual os pais, responsáveis, comunidade e usuários em geral, poderão avaliar o blog, visando garantir que esta ferramenta atenda realmente os objetivos propostos.	Diretora Pedagógica	2° Semestre 2020	Internet Redes sociais Capital para elaboração de sites

<p>Promover a participação da equipe de funcionários nas reflexões para melhoria da Instituição</p>	<p>5. Realizar coordenações, todos os dias com as professoras para planejar e organizar o trabalho pedagógico.</p> <p>6. Realizar coletivas, todas as terças-feiras com as monitoras para rever e promover melhorias no atendimento às crianças;</p> <p>7. Promover formações internas para desenvolvimento pessoal e profissional de nossos colaboradores</p>	<p>2. Entregar o planejamento e atividades da semana das crianças</p> <p>3. Através das coletivas, manter a comunicação e padronizar as tarefas.</p> <p>4. Oferecer formação aos funcionários.</p>	<p>2. Todas as 13 professoras com o planejamento e as atividades em dias, sem atraso.</p> <p>3. Avaliação sobre o aproveitamento das coletivas, pelas monitoras.</p> <p>4. Atender todos os grupos de colaboradores.</p>	<p>Equipe Pedagógica e Gestora.</p>	<p>2º Semestre /2020</p>	<p>1 - Recurso humano 2 - Projetor 3 - Computador</p>
---	--	--	--	-------------------------------------	--------------------------	---

## 11.4 GESTÃO FINANCEIRA

OB- JETIVOS	AÇ ÕES	ME TAS	IN- DICADORES	RE- SPONSÁVEIS	P RAZOS	RECUR- SOS N.
<p>Permitir que os recursos financeiros repassados pelo GDF sejam aplicados de forma a custear adequadamente as despesas.</p> <p>. bem como propicie um atendimento educacional gratuito</p>	<p>1. Programar a execução de gastos com Recursos Humanos, Material de Consumo e Serviços de Terceiros;</p> <p>2. Observar atentamente os dispositivos normatizadores e legais no tocante ao uso de recursos públicos;</p>	<p>Usar 100% dos recursos repassados obedecendo às normas disciplinadoras e a legislação em vigor, no intuito de promover a aprendizagem contínua com a interação de valores sociais, religiosos e educacionais.</p>	<p>Entrega do Plano de Trabalho aprovado;</p> <p>Reuniões de acompanhamento com a equipe financeira</p>	<p>Coordenador Administrativo</p> <p>Equipe Gestora</p>	<p>2ª Quinzena dezembro/2020</p> <p>Anual</p>	<p>Recurso humano</p> <p>Recurso Hu- mano</p>



e de qualidade.	3. Fazer uso adequado dos recursos atendendo as finalidades estabelecidas no Termo de Convênio celebrado e no Plano de Trabalho.		Reuniões de acompanhamento com a equipe financeira	Equipe Gestora	Anual	Recurso humano
Conquistar novas parcerias objetivando o financiamento de projetos sociais para nossas crianças.	1. Pesquisar através da internet os requisitos e procedimentos para a solicitação das parcerias pretendidas; 2. Providenciar os documentos necessários e enviá-los aos destinatários pertinentes.	Alcançar pelo menos duas novas parcerias, tendo como alternativas as seguintes fundações, associações, Projetos ou empresas: ABRINQ, Projeto Criança Esperança, ou Petrobrás.	Aprovação das parcerias.	Assistente Administrativo;  Assistente Administrativo;	2º Semestre/2020  2º Semestre/2020	Linha telefônica  Veículo para locomoção

Renovar parceria com o programa CEASA – DF para o fornecimento de gêneros alimentícios.	3. Enviar a declaração de compromisso e o plano de ação 2019;	Atender em 100% as solicitações do CEASA quanto ao pedido de apresentação de documentos.	Documento emitido pelo CEASA formalizando a renovação da parceria.	Assistente Administrativo; Coordenador Administrativo / Eficácia Contabilidade;	1ª Quinzena de junho/2020	Recursos humanos  Computadores
---	---	--	--	---	---------------------------	--------------------------------------

## 11.5 GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS N.
Propiciar que a Gestão Administrativa tenha eficiência e eficácia, visando evitar o desperdício de materiais, bem como promover o zelo da estrutura física e do patrimônio da Instituição.	<p>1. Elaborar um cronograma para compras de material de consumo em consonância com o programado no Plano de Trabalho;</p> <p>2. Promover o uso racional dos materiais, através do controle de acesso de pessoas ao almoxarifado, depósito de gêneros alimentícios e produtos de higiene e limpeza em geral; elaborar um cronograma de entrega dos materiais didático pedagógico, de expediente, de higiene da criança e limpeza em geral, observando a real necessidade, finalidade e o uso consciente dos mesmos;</p>	<p>1. Gerar eficácia de 99% quanto ao uso de materiais de consumo (gêneros alimentícios, material didático pedagógico, de expediente, material de higiene da criança, de limpeza em geral, uniforme, combustível dentre outros)</p>	Reuniões de Acompanhamento e vistorias	<p>Auxiliar Administrativo e Coordenador Administrativo</p> <p>Coordenador Administrativo e Diretora Pedagógica</p>	<p>Anual</p> <p>Quinzenal</p>	<p>Recurso humano</p> <p>Recurso humano</p>

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS N.
Idem anterior	3. Verificar constantemente o estado das estruturas físicas e quando necessário realizar as reformas apropriadas, bem acompanhar e o uso dos bens da instituição.	2. Reduzir em 99% o risco de deterioração do patrimônio e da estrutura física.	Reuniões de Acompanhamento e vistorias	Coordenador Administrativo e Diretora Pedagógica	Quinzenal	Feramentas Materiais de construção
Renovar credenciamento junto ao CDCA;	4. Providenciar atestado de funcionamento do Ministério Público;  5. Credenciar a Instituição na Vara da Infância e da Juventude	3. Entregar 100% da documentação necessária objetivando o registro junto ao CDCA.	Obtenção do Credenciamento	Assistente Administrativo  Diretora Pedagógica	2ª Quinzena de junho/2020	Recursos humanos
Idem anterior	6. Enviar ao CDCA toda documentação necessária requerendo o Registro.	Idem anterior	Idem anterior	Assistente Administrativo;	1ª Quinzena de junho/2020  2 Quinzena junho/2020	Recursos Humanos

## 12 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 12.1 Orientação Educacional

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS N.
Contribuir para o desenvolvimento integral da criança, ampliar suas possibilidades de interagir no meio escolar e social, como ser autônomo, crítico e participativo e acompanhar o educando para que alcance o sucesso escolar nas dimensões cognitivas, afetiva e pedagógica.	<p>1. 97% da comunidade escolar conhecendo e participando da construção das ações propostas pela escola;</p> <p>2. 90% dos responsáveis participando do processo de integração, Família – Escola – Comunidade;</p> <p>3. 99% dos pais compreendendo a importância do acompanhamento aos filhos na Escola;</p> <p>4. Assistir a criança seja individualmente ou em</p>	<p>Levantar dados das turmas na secretaria.</p> <p>Conscientizar todos os segmentos da Instituição para o cumprimento do Regimento da Instituição.</p> <p>Participar do processo de construção e implementação do Projeto Político Pedagógico.</p> <p>Atender os alunos encaminhados pelos professores e realizar intervenções quando necessário.</p> <p>Organizar e supervisionar o recreio.</p> <p>Dar atendimento a pais</p>	<p>Emitir relatórios aos professores sobre os casos encaminhados.</p> <p>Reunir-se com o gestor para mantê-lo informado sobre as intervenções a serem realizadas.</p> <p>Questionários</p> <p>Fichas</p> <p>Observações</p> <p>Encontros coletivos</p>	Orientadora Educacional	Durante o ano letivo	Computador Recurso humano

	grupo, visando 100% o seu desenvolvimento;	em horários específicos.				
--	--	--------------------------	--	--	--	--

### 12.1 Orientação Educacional (continuação)

OB-JETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	ESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSOS N.
Idem anterior	<p>5. Sensibilizar 100% dos professores para que tornem o ambiente escolar menos ameaçador;</p> <p>6. Articular com a Coordenadora Pedagógica, ações para melhorar em 95% a prática pedagógica na escola;</p> <p>7. Minimizar em 92% os possíveis problemas de</p>	<p>Realizar visitas às salas de aula para acompanhar a dinâmica pedagógica e a interação professor-aluno, procurando ajudá-los nas dificuldades, caso necessitem;</p> <p>Elaborar relatórios dos educandos em situação de risco e encaminhá-los para atendimentos especializados e/ou Conselho Tutelar.</p> <p>Repassar aos professores alunos que já possuem laudos de profissionais da saúde</p>	Atendimento familiar e com o aluno individualmente.	Orientadora Educacional	Durante o ano letivo	

	<p>desordem nas entradas/saídas;</p> <p>8. Atuar de forma preventiva para que diminua em 98% os acidentes no ambiente escolar</p>	<p>para medidas de acompanhamento</p> <p>Informar aos responsáveis sobre fatos ocorridos na Instituição.</p> <p>Organizar entradas e saídas para promover bem estar das crianças no quesito segurança.</p>				
--	---	--	--	--	--	--

## **13 PROJETOS ESPECIFICOS**





# Projeto Desfralde

## “Tchau, fraldinha”



Samambaia

2023

### **Apresentação:**

Na infância as crianças passam por muitas fases, e o desfralde é uma delas. E aprender a usar o banheiro é um processo composto de diversas etapas, não existe uma data certa para o desfralde, o importante é perceber o tempo certo da criança, estimular, ter paciência e respeitar o ritmo de cada criança.

### **Período do projeto:**

O tempo que for necessário para que todas as crianças consigam dar adeus às fraldas.

### **Justificativa:**

Assim como falar e andar, a fase do desfralde é um passo importante a favor da independência das crianças. É um processo que exige maturidade e preparo físico e que pode ser bem desafiador. A mudança da fralda para o uso do vaso envolve uma mudança comportamental, podendo mexer com questões emocionais. Cada criança pode vivenciar isso de maneiras e em momentos diferentes. Por isso que é muito importante que exista um bom diálogo entre os pais e a escola, para que todas as partes se dediquem e contribuam para tornar essa fase mais tranquila. É importante não ter pressa, e também envolver a criança em situações lúdicas relacionadas ao uso do banheiro.

### **Objetivo geral:**

Estimular a retirada da fralda, ensinar os cuidados que se deve ter nesse momento, trabalhar em parceria: escola e família, evitar um processo violento dessa mudança, tornar o desfralde um momento mais lúdico e prazeroso para a criança.

### **Objetivo específico:**

- Ensinar a criança a controlar os esfíncteres e utilizar o banheiro;
- Ensinar a higiene após utilizar o banheiro (uso do papel, dar descarga, lavar as mãos);
- Ajudar a criança a conquistar autonomia.

## **Desenvolvimento:**

### **1º momento**

A orientadora dará início ao projeto em sala de referência, com a leitura de forma lúdica da história “Cadê o xixi”. Será conversado sobre o que diz a história, aproveitando o momento para ressaltar que eles já estão crescendo, e que está chegando o momento de dar tchau para a fraldinha. Mostrar imagens de crianças indo ao banheiro, e mostrar as peças que eles usarão no lugar da fraldinha (calcinhas e cuequinhas).

### **2º momento**

Em rodinha fazer demonstração, uma brincadeira com boneca usando fralda, depois o penico. Troque a fralda e coloque a boneca no penico, durante a brincadeira vá “incentivando” e “parabenizando” a boneca que está no penico. Use a brincadeira para trazer para a fantasia o momento real da turma. Brinque de faz de conta com as crianças várias vezes durante esse período. Pode-se deixar também a criança levar uma boneca para o banheiro e colocar sentada em um vaso ao lado da criança. Assim ela e a boneca vão ao banheiro. Pode-se escolher uma boneca que será a “acompanhante” de banheiro.

### **3º momento**

Leve as crianças até o banheiro para mostrar onde farão as necessidades. Use esse passeio como forma de tornar o banheiro um lugar agradável e de brincadeira. Mantenha uma rotina de idas ao banheiro e lembre as crianças que elas estão sem fralda. Escolha uma música para cantar em vários momentos de rotina e por alguns dias, pode ser uma música para avisar todos que é hora de ir ao banheiro, até que as crianças comecem a pedirem quando tem vontade.

### **4º momento**

Criar um mural de incentivos com fraldas pode ser colado na parede. Será colocado o nome ou foto da criança. Colocar uma estrelinha cada vez que a criança solicitar a ida ao banheiro e, ao voltar, ser recebida com muita alegria pela turma. Não reprimir os que não solicitarem e fizerem na roupa. Não se esqueçam de comemorar com eles a cada conquista!



### **Dica criativa:**

Faça um desfile das fraldinhas - Fazer um desfile com a turminha com as fraldas na mão, dando adeus para as fraldinhas. Fazer também um cartaz utilizando carimbo das mãozinhas com os dizeres 'Adeus fraldinhas'. Desfile pela escola com as fraldas e cartaz, cantando músicas relacionadas ao desfralde.

**Avaliação:** Será através do progresso de cada criança, o processo será realizado com parceria da família, incentivando-os para que consigam alcançar os objetivos. Tendo acima de tudo muita paciência, amor e dedicação.

**Referências:** <https://profjacbagis.wordpress.com/2020/02/11/projeto-desfralde/>

<https://novaescola.org.br/planos-de-aula/educacao-infantil/creche/brincando-de-usar-o-banheiro/2884>

**INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL SANTA LUZIA**



# **PROJETO ESCUTA SENSÍVEL**

Vivenciando na prática uma nova reflexão da escuta sensível na educação infantil  
como meio de criatividade e autonomia.

BRASÍLIA - DF

2023

## **O Projeto e a Proposta Pedagógica da Instituição**

Com base na Proposta Pedagógica da Instituição, a escuta sensível se faz presente durante as rodinhas de conversa, conto e reconto, grafismo e expressões corporais.

No espaço da sala de aula infantil a escuta do professor ocorre por meio da observação de palavras, ilustrações(desenhos) e da linguagem silenciosa do corpo (motricidade expressiva), o que possibilita perceber intenções subjetivas da criança. Ela também se faz presente, por meio de outras estratégias tais como introduções, perguntas sem julgamento, espelhamento de sentimentos e verificações (PHELAN e SCHONOUR, 2009).

### **Justificativa**

A escuta sensível contribui para a qualidade do trabalho na sala de referência onde deve estabelecer uma troca de experiências entre educador e criança. Nesse sentido, a criança externalizará suas ideias, percepções e questionamentos, propiciando uma reflexão-ação acerca do trabalho realizado pelo professor no âmbito escolar.

Segundo Cerqueira (2011, apud OLIVEIRA, 2014, p.22), A escuta é um processo fundamental nas relações interpessoais. Ela propicia uma maior aproximação destes sujeitos que se relacionam. A escuta proporciona o reconhecimento do outro, a aceitação, a confiança mútua entre quem fale e quem escuta.

A escuta pode colaborar em diversas dimensões, como também nas relações pedagógicas, que será uma aliada para o desenvolvimento das crianças. Para escutar é necessário cuidado para com a criança, com a sua história e com o seu desenvolvimento. E este cuidado se dá quando da promoção de uma escuta sensível, considerando todos os aspectos afetivos e emocionais.

## **Objetivo geral**

Estabelecer uma relação de empatia, sensibilidade e diálogo entre as crianças e as educadoras.

## **Objetivos específicos:**

- Compreender as percepções da realidade da criança para entender o seu comportamento;
- Permitir que a criança expresse suas opiniões, desejos e necessidades;
- Criar estratégias para estimular a autonomia e a percepção de mundo nas diferentes realidades de cada criança.

## **Metodologia:**

“Os indivíduos não podem apenas se relacionar uns com os outros: eles precisam relacionar-se uns com os outros acerca de algo. Em outras palavras, os relacionamentos precisam conter interesse ou envolvimento mútuo, cujos pretextos e textos proporcionem a interação adulto/criança (Gandini, [1999], p.46).

- O Projeto será realizado durante todo o ano letivo, envolvendo toda comunidade escolar. com atividades diversificadas que visam o desenvolvimento da autonomia e da criatividade das crianças e a ação pedagógica dos educadores.
- Todas as segundas-feiras, após rodinha de conversas, onde as crianças terão a oportunidade de verbalizar como foi o seu final de semana, elas serão convidadas a relatar através de desenho, em caderno sem pauta, as suas aventuras do final de semana.

## **Avaliação:**

A avaliação se dará por meio de observação e registros: fotos, filmagens, desenhos feitos pelas crianças, brincadeiras e relatos das crianças bem como o retorno dado pelos pais.

**INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL SANTA LUZIA**



# **Projeto**

## **Explorando o Mundo das Sensações**



Samambaia

2023



### **Apresentação:**

Tudo que observamos, todo nosso contato com o mundo exterior ocorre por meio dos cinco sentidos. Trabalhar essa noção com as crianças é essencial, pois assim estimulamos sua sensibilidade e percepção do ambiente que os rodeia, incentivando-as também a compartilhar sensações e a descrevê-las.

### **Período de atividades:**

Durante todo o primeiro semestre do ano letivo de 2023, com início no dia, 27 de março e culminância em 12 de julho com exposição das atividades realizadas pelas crianças, aos pais.

### **Justificativa:**

Por meio dos cinco sentidos o ser humano conhece e reconhece as coisas e pessoas que o cercam. Eles são utilizados em todos os momentos e estão tão ligados a nós que nem sempre percebemos toda importância de conhecer mais sobre eles e, portanto, sobre nós mesmos. A melhor maneira de incentivar a aquisição desse autoconhecimento é estimular desde cedo a consciência corporal dessas funções, o que pode ser realizado ainda na educação infantil por meio de atividades lúdicas. Segundo um artigo da Revista Guia Prático para professores de Educação Infantil: “As crianças são seres em construção, maleáveis nas suas capacidades e com uma inteligência que pode expandir à medida que é estimulada pelo ambiente. Quando se estimula uma criança, um leque de oportunidades e de experiências se abre a ela, fazendo explorar, adquirir destrezas e habilidades de uma forma mais natural”. Sendo assim, A exploração e estimulação dos sentidos através de atividades lúdicas favorecem a aprendizagem e o desenvolvimento pleno das crianças. Oferecer diferentes materiais as crianças é uma maneira de ampliar a capacidade de expressão delas e contemplar as inúmeras possibilidades que se apresentam diante das atividades que envolvem os cinco sentidos. Sabendo da importância e da necessidade do papel pedagógico, social e educativo para as crianças desta fase da pequena infância, devemos estimular a criança para conhecer o seu corpo num todo e através do mesmo possam explorar os sentidos de uma forma diversificada, para desenvolver sua inteligência num ambiente rico e desafiador.

### **Objetivo geral:**

Orientar as crianças na percepção da importância dos órgãos dos sentidos em sua vida cotidiana e as dificuldades que a falta de um deles pode ocasionar na vida de alguém.

### **Objetivos específicos:**

- Conhecer seus sentidos;
- Incentivar as crianças a perceber a funcionalidade de cada órgão dos sentidos;
- Estimular o autoconhecimento;
- Desenvolver seus cinco sentidos;
- Incentivar a exploração do meio a sua volta através dos sentidos,
- Perceber seu corpo e ambiente;
- Permitir a criança liberdade em sua criatividade e exploração e assim, ampliar seu conhecimento de mundo, conhecendo materiais, suas características e propriedades;
- Atribuir significados as sensações, sentidos e imaginação;
- Iniciar a conscientização de cuidados e manutenção dos órgãos dos sentidos para a saúde;
- Sensibilizar para as dificuldades enfrentadas por pessoas portadoras de necessidades especiais;
- Perceber que na falta de alguns sentidos as pessoas poderão se adaptar e viver sem eles;
- Estimular a interação em sala de referência;
- Despertar na criança a atenção e concentração;
- Valorizar e respeitar as diferenças;
- Realizar experiências que agucem os sentidos e que possam discriminar cheiros, sons, sensações táteis, gostos;
- Aguçar o sentido da visão;
- Sensibilizar as crianças em relação às deficiências visuais;
- Manipular e explorar diversos materiais durante o projeto afluindo os cinco sentidos.

### **Campos de Experiências envolvidos:**

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Sons, traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

### **Metodologia e Desenvolvimento:**

A equipe pedagógica (professora e monitoras) realizará em semanas específicas, atividades lúdicas com as crianças previamente selecionadas em coordenação pedagógica dentro dos objetivos propostos do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

- 1º semana: 27 a 31/03
- 2º semana: 24 a 28/04
- 3º semana: 29/05 a 02/06
- 4º semana: 26 a 30/06.

### **Culminância dia 12 de julho de 2023.**

#### **Atividades:**

- Manipulação, exploração de diversos objetos, materiais, alimentos, produtos;
- Degustação de diferentes alimentos;
- Contação de histórias;
- Músicas, sons e ritmos;
- Experiências;
- Atividades com papel, sucata, jornal, tinta, canetinhas, giz de cera entre outros;
- Confecções de cartazes;
- Caixa surpresa;
- Jogos;
- Brincadeiras;
- Pinturas, desenhos, colagem e rasgaduras;
- Construção de objetos com sucatas;
- Conversas na rodinha;

**Avaliação:** Será através de observações, conversas, relatos, atividades realizadas e registros no decorrer do projeto.

**Referências:**

<https://escolaeducacao.com.br>

[educarumatodecoragem.blogspot.com](http://educarumatodecoragem.blogspot.com)

<http://ceiivetespeziaschmitt.blogspot.com>

<https://blog.eureka.me/os-cinco-sentidos>

<https://editorarealize.com.br>

**INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL SANTA LUZIA**



**PROJETO**  
**AMIGUINHO DA LEITURA**

Samambaia

2023

## JUSTIFICATIVA

Leitura é um momento mágico, onde expressamos nossos sonhos, desejos e damos asas ao nosso imaginário, cada mundo que criamos é uma porta que abrimos para o desenvolvimento da leitura e escrita.

É na primeira infância que as crianças aprendem e desenvolvem capacidades e habilidades de sua linguagem oral, construção de símbolos e também o desenvolvimento de sua percepção onde permitem a relação de suas palavras com as imagens. Nesta fase os interesses da criança estão na contação de histórias mais curtas, onde se interessam mais por livros com muitas imagens e pouca escrita, onde se permite a descoberta da linguagem visual muito antes da verbal.

É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir e de ser, outras regras, outra ética, outra ótica... É ficar sabendo história, geografia, filosofia, direito, política, sociologia, antropologia, etc... sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar que tem cara de aula (ABRAMOVICH, 1991, p. 17).

Promover momentos de interação e cuidados com o próximo e desejar que estes momentos proporcionem descobertas, alegrias, crescimento e, acima de tudo, boas reflexões, é um dos principais motivos da realização deste Projeto.

Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural (RCNEI, 1998, p. 23).

A criança é um ser completo, tendo sua interação social e construção como ser humano permanentemente estabelecido em tempo integral. Cuidar e educar significa compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige o seu esforço particular e a

meditação dos adultos como forma de proporcionar momentos que estimulem o cuidar, o interesse pela leitura e a curiosidade com consciência e responsabilidade.

Torna-se necessária uma parceria de todos para o bem-estar do educando. Cuidar e educar envolve estudo, dedicação, cooperação, cumplicidade e, principalmente, amor de todos os responsáveis pelo processo, que se mostra dinâmico e em constante evolução.

## **OBJETIVO GERAL**

Despertar o gosto pela leitura através da literatura infantil, visando a qualidade de ensino e a participação dos pais na aprendizagem das crianças.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Envolver a família nas práticas de leitura,
- Desenvolver a linguagem verbal da criança,
- Estimular a curiosidade e a paixão por livros,
- Resgatar a atenção da família para com a criança,
- Resgatar valores de respeito mútuo,
- Despertar os valores, amizade, companheirismo, afeto e participação em sala de referência,
- Promover a aproximação criança, escola e família.

## **METODOLOGIA**

- Um boneco/urso de pelúcia (amiguinho da leitura) será apresentado a turma e em parceria com a professora e monitoras será escolhido o nome para esse amiguinho.
- Durante uma semana o amiguinho da leitura irá participar de todas as atividades e rotinas da turma como acolhida, rodinha, atividades pedagógicas, alimentação, sono entre outros.
- Toda sexta-feira uma criança irá levar o amiguinho e a maleta com um livro escolhido pela a criança, devendo trazê-los na segunda-feira.
- A criança deverá ser orientada para, em casa, zelar e cuidar com carinho do amiguinho, evitando danificá-lo.

- Caberá à família reservar um momento especial para realizar a leitura do livro enviado na maleta literária envolvendo a criança e o seu amiguinho.
- O momento da leitura deverá ser registrado na folha de avaliação pela criança e pela família.

\*Sugerimos que, se possível, as vivências realizadas pela família sejam fotografadas e colocadas juntamente com o registro.

## **RECURSOS**

Livros, maleta literária, boneco/urso, folha de registro.

## **CRONOGRAMA**

Durante todo o ano letivo, pois a cada final de semana uma criança será contemplada.

## **AVALIAÇÃO**

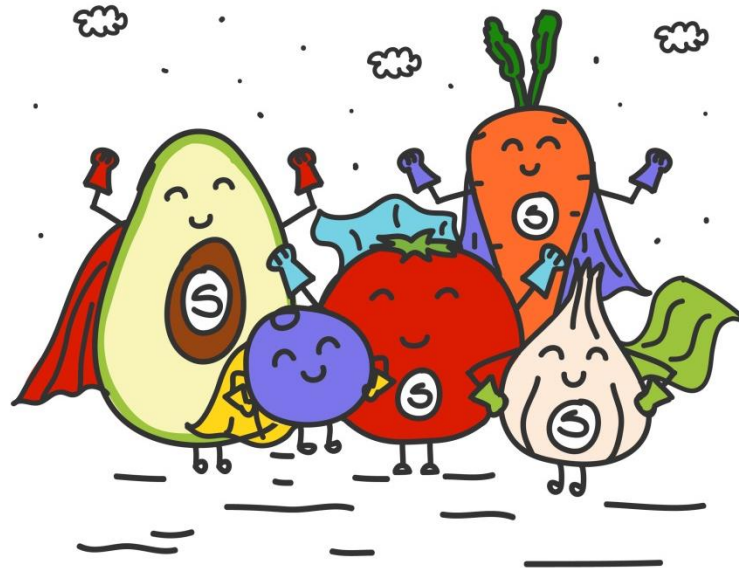
Registro feito pela criança. Haverá também avaliação geral com escola e família nas reuniões de pais e mestres e/ou responsáveis.





Projeto Educação Nutricional Interdisciplinar

**“Os Super Alimentos e seus  
poderes nutritivos”**



Samambaia

2023

### **Apresentação:**

Como a escola é de período integral e, dessa forma é responsável pelas principais refeições do dia, torna-se fundamental que a criança aprenda a reconhecer e identificar os alimentos em sua forma natural como frutas, verduras e legumes, associando seus nomes, cores e texturas.

E dessa forma, aproximar as crianças dos alimentos para que sintam segurança e tenham interesse em experimentá-los ao mesmo tempo em que compreendem de forma lúdica e divertida o que é uma alimentação saudável.

### **Período de atividades e público alvo:**

Durante o ano letivo de 2023. Pré-escolares de 2 anos a 5 anos de idade devidamente matriculados na Instituição.

### **Justificativa:**

A fase da infância é de extrema importância para a formação de hábitos, principalmente alimentares. Inserida no contexto familiar, a criança começa a formar e internalizar os padrões de comportamento alimentar. Neste sentido, a escola é o principal lugar para a consolidação de práticas alimentares saudáveis em crianças. Isso porque a maioria das crianças passa grande parte do tempo na escola. Além disso, o ambiente escolar exerce um papel fundamental no desenvolvimento psicológico e emocional das crianças, e pode incluir informações sobre saúde em diferentes seguimentos pedagógicos.

### **Objetivo geral:**

Apresentar os grupos alimentares e as suas diversas formas de preparo para incentivar o consumo, principalmente de: frutas, verduras e legumes, desenvolver

competências para ser um bom comedor através de atividades lúdicas e sensoriais, com o manuseio dos alimentos *in natura*, *sua degustação* e também conhecer sobre os benefícios de cada alimento para a saúde.

### **Objetivos específicos:**

- Ampliar o repertório alimentar das crianças incentivando a exploração, aceitação e degustação dos alimentos menos aceitos.
- Incentivar hábitos alimentares adequados;
- Promover atividades que valorizem e aproximem as crianças dos alimentos menos aceitos (especialmente legumes e verduras).
- Observar cores, texturas e diferentes sabores dos alimentos, incentivando à experimentação;
- Estimular a autonomia no comer: sentar-se a mesa, comer com talher, mastigar, experimentar novos alimentos.

### **Desenvolvimento:**

As atividades a seguir serão realizadas de acordo com a idade e o desenvolvimento pedagógico de cada segmento: crianças bem pequenas I, crianças bem pequenas II e crianças pequenas I.

- Apresentação do projeto para as crianças em sala de atividades.
- Rodinha de conversa acerca de bons hábitos alimentares com apresentações de músicas, teatro e materiais relacionadas ao tema.
- Atividade livre relacionada aos temas de cada mês.

### **Mês de abril - Tema: Frutas e Cores**

- Músicas com tema frutas.
- Descobrir a principal vitamina da fruta escolhida e seu benefício para a saúde.
- Cada segmento vai escolher uma cor para explorar e ao final formar uma grande “salada de frutas”. Amarelo/laranja, vermelho/roxo e verde.
- Confecção livre de material concreto relacionado às frutas de cada segmento.

- **Piquenique FRUTAS E CORES**, lanche coletivo no pátio com todas as frutas trazidas pelas crianças (cada criança vai trazer de casa a sua fruta preferida de acordo com a cor do segmento).

### **Mês de maio – Tema: Super Vegetais**

- Contação de história: “Os super alimentos” e seus poderes nutritivos.
- Cada sala vai escolher um Vegetal ou Legume para desenvolver o seu super poder de nutrir, seu nome e escudo.
- Confecção de máscara e capa do Super Vegetal escolhido para cada criança.
- Desfile no pátio de todas as crianças devidamente caracterizadas.
- Degustação de suco da força para repor as energias.
- Prêmio do desfile será por sala. Sala com as fantasias mais produzidas e incrementadas vai ganhar um lanche especial: Salada de frutas (em data a combinar). Jurados serão os funcionários.

### **Mês de agosto – Tema: Proteínas**

#### **31 dia do nutricionista**

- Rodinha de conversas para apresentar e explicar sobre “De onde vem” as proteínas que comemos?
- Cada seguimento vai trabalhar com uma proteína a escolher, divididos por segmento e por sala: ovos/frango/galinha – boi/vaca/leite – peixe e porco.
- Elaborar em conjunto uma maquete 3D de cada animal em questão ou sua miniatura por criança (material concreto).

### **Mês de setembro - Tema: Hortaliças**

- Contação de histórias: A cesta da dona Maricota.
- Incentivo ao consumo de salada nas refeições.
- **Oficina culinária** (atividade prática) realizada no refeitório: montagem de um sanduiche pelas crianças usando hortaliças.

- Todas as crianças vão usar avental (da sala) e touca descartável.
- Registro fotográfico para futura exposição.

### **Mês de outubro - Tema: Oficina dos sabores**

- Apresentar para as crianças os 4 sabores básicos do nosso paladar: amargo, doce, azedo e salgado.
- Primeiro apresentar a boca e a língua de forma lúdica (cartaz, fotos), depois associar os alimentos a cada um dos respectivos sabores em roda de conversa.
- Jogo da identificação ou da memória, ver anexo. Atividade opcional.
- **“Que sabor é esse?”** Prova de sabores em sala de atividades, com amostras de alimento amargo, doce, azedo e salgado para as crianças provarem com os olhos vendados e descobrir o sabor de cada um.
- 

### **Mês de novembro - Tema: 5 cores no prato e água**

- Rodinha de conversas explicando como deve ser um pratinho saudável e forte. Escuta atenta: quais são os alimentos preferidos da criança.
- Montagem do “Meu pratinho saudável” feito com os alimentos trabalhados durante o projeto, todos escolhidos por cada aluno. Material concreto.
- Importância de beber água em quantidade adequada. Usar uma plantinha como modelo (uma plantinha recebendo água diariamente e outra não, avaliar o resultado de ambas após 1 semana).

### **Avaliação:**

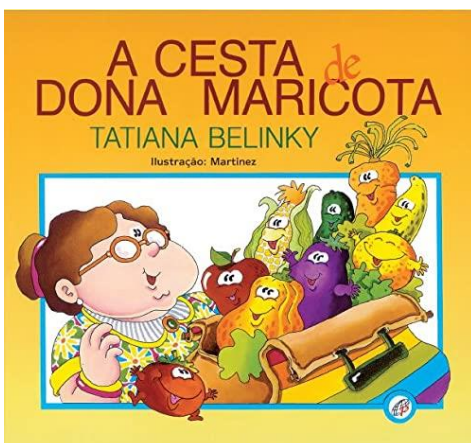
A avaliação ocorrerá de forma coletiva, através da exposição das atividades e dos trabalhos das crianças aos pais em momento oportuno.

## ANEXOS E SUGESTÕES

**Mês de maio – Tema: Super Vegetais**



**Mês de setembro - Tema: Hortaliças**



## Mês de outubro - Tema: Oficina dos sabores

### Roda da Conversa

Peça para as crianças se sentarem em roda e inicie a conversa sobre o paladar. Faça as perguntas com calma, permitindo que cada criança que queira expresse a sua opinião. Aproveite o que as crianças vão dizendo e vá completando:

- Como provamos os alimentos? (com a boca, língua...)
- Quais os alimentos com o sabor doce? (fruta, açúcar, chocolate, brigadeiro...)
- Quais os alimentos com o sabor salgado? (pipoca, sal...)
- Quais os alimentos com o sabor azedo ou amargo? (limão...)
- Qual o teu alimento favorito?
- O que tens mais dificuldade em comer? E porquê?
- Quais os alimentos que achas mais colorido? E divertidos?

### Jogo de Identificação

Prepare imagens com alimentos variados (doce, salgado, azedo...) e peça para as crianças identificarem. Pode tornar esta atividade bastante divertida:

1. Mostre as imagens e converse um pouco sobre cada uma;
2. Disponha três cestos na sala (doce, salgado, azedo) e peça para que as crianças, à vez, coloquem a imagem no mais correto;
3. Pode fazer por equipas para criar um pouco de competição ou estipular tempo para terminar a pilha de imagens.

### Jogo da Memória

Disponibilize cartões de cartolina e imagens de alimentos e peça para as crianças recortarem e colarem em cartas. Pode utilizar folhetos de mercado, carimbos ou desenhos. Crie no mínimo 5 pares de cartas. Para os mais pequenos coloque imagens iguais em cada dupla, se forem mais crescidos, pode criar uma carta com imagem e outra com palavra escrita (azedo, doce, salgado).

Depois de pronto é só jogar:

1. Organize as peças em fileiras, com os desenhos virados para baixo;
2. Cada criança vira duas peças para que todos vejam;

3. Se formar um par (imagem com imagem ou imagem com o respetivo sabor) retira e guarda;
4. Quando forma um par, pode jogar novamente;
5. Se não conseguiu fazer um par, a criança deve colocar as peças no mesmo local, viradas para baixo;
6. Ganha o jogo quem conseguir formar mais pares.

#### 4. Provas de Sabores

Uma das melhores formas de identificar os diversos sabores e treinar o paladar é simplesmente provando. Esta atividade é ideal para isso, apenas precisa de copos, alimentos diversos e vendas para cobrir os olhos das crianças.

#### **Que sabor é este?**

1. Selecione alguns alimentos com sabores diferentes (sal, limão açúcar, chocolate, etc);
2. Permita que a criança experimente (com os olhos vendados);
3. Peça para identificar o alimento que experimentou;

Converse sobre a sensação de experimentar coisas diferentes!

#### **Músicas**

Esta é uma das atividades que as crianças apreciam mais, ideal para terminar o tempo em conjunto. Pode passar o vídeo ou tocar para as crianças. Também é possível criar gestos para as letras e tornar este momento ainda mais divertido!

#### **O sentido é o paladar – Querubim**

Toy

<https://youtu.be/p0ru7regvSc>

#### **Pomar – Palavra Cantada**

<https://youtu.be/kfinwr3A9fg>





Mês de agosto – Tema: Proteínas





**Mês de novembro - Tema: 5 cores no prato e água**



De modo geral, toda criança deve beber quatro copos de água por dia.

Hidratação - Beber Água - Aprendendo com Preguinho

<https://www.youtube.com/watch?v=pYGF2s9mDT0>

**Na Hora do Calor, Água Fresquinha, Por Favor! Canal do Joãozinho - Little Angel Português**

<https://www.youtube.com/watch?v=PyMPf1EbO8g>

Estou à disposição.

**Com amor,**

**Danielle Mendes**



## 14.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Entende-se que o Projeto Político Pedagógico que elaborado de forma coletiva seja um instrumento que deve ser consultado, executado e valorizado como fonte de inspiração para a construção de outros instrumentos de apoio ao desenvolvimento do trabalho escolar. Assim sendo, pretende-se avaliá-la de forma sistêmica semestralmente assim dividida: pelos docentes, equipe pedagógica e demais funcionários durante a Semana Pedagógica, pelas crianças por meio da Escuta Sensível, pelos pais e comunidade nas reuniões de pais e mestres por meio de questionário e espaços para sugestões e/ou reclamações.

Lembrando que este documento é aberto, e sempre que avaliado, não contemplar a função social aqui apresentada será objeto de reflexão e alteração sempre que necessário, inclusive dando voz e vez aos nossos educandos em nossa constante escuta sensível.

Após apreciação e aprovação do Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional Santa Luzia pela Gerência Regional de Educação Básica de Samambaia (GREB-Sam) o mesmo terá uma cópia impressa na sala de Coordenação da instituição e na secretaria para livre consulta da comunidade e de todos os seus funcionários.

É preciso que a Instituição seja lugar de saberes e aprendizados, na qual a educação perpassa pela auto avaliação cotidiana para que assim possa formar futuros homens e mulheres capazes de interagirem no meio em que vivem.

## 15. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Secretaria Ajunta de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Secretaria Ajunta de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Secretaria Ajunta de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. **Currículo em movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Secretaria Ajunta de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. **Diretrizes Pedagógicas e Operacionais para as Instituições Parceiras que Ofertam Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças**. 2ª Edição. Brasília: MEC/SEB, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil: Introdução Volume I**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Secretaria Ajunta de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Diretoria da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressupostos Teóricos**.

Brasília: MEC, 2014.

**Resolução 01/2017 do CEDF.** Disponível em:

[http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric\\_mov/cad\\_curric/3educ\\_infantil.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/curric_mov/cad_curric/3educ_infantil.pdf)>. Acesso em: 02 jun.2014

EDMIASTON, Rebeca. **Avaliação da Educação Infantil: o portfólio.** Disponível em: <<http://www.construirnoticias.com.br/asp/materia.asp?id=1534>>. Acesso em: 02 jun 2014.

MOTA, Professor Carlos. 2011. **Projeto Político Pedagógico.**

SANTOS, Nilva de Oliveira Brito dos; GASPARIN João Luiz. (UEM/PPE) (UNESPAR- FAFIPA) apud Sforini, 2004.

SFORINI, Marta Sueli de Faria. **Aprendizagem conceitual e organização do ensino:** contribuições da Teoria da Atividade. Araraquara

Samambaia-DF, 26 de abril de 2023.

Kelly Cristina Nunes Souza do Patrocínio

Instituição Educacional Santa Luzia

Diretora

Reg. nº 40340